



RG 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023



SUDECO

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE



www.gov.br/sudeco



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

RELATO INTEGRADO

Apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado em acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, bem como em conformidade com a Decisão Normativa TCU nº 198/2022 e com o documento Relatório de Gestão - Guia para elaboração na forma de Relatório Integrado - 3ª edição - 2022.

Sumário

1. Mensagem da Superintendente da Sudeco.....	4
2. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.....	5
2.1. Identificação da Sudeco.....	5
2.2. Estrutura Organizacional.....	7
2.3. Estrutura de Governança.....	8
2.4. Modelo de Negócios.....	10
2.5. Cadeia de Valor.....	11
2.6. Contratos de gestão.....	14
2.7. Políticas e Programas de Governo.....	15
2.8. Relação com o Ambiente Externo.....	19
2.9. Materialidade.....	20
3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas.....	21
3.1. Gestão de Riscos.....	21
3.2. Oportunidades e Perspectivas.....	24
4. Governança, Estratégia e Desempenho.....	26
4.1. Governança.....	26
4.2. Estratégia.....	28
4.3. Resultados e Desempenho.....	33
4.4. Principais Ações de Correição.....	37
4.5. Gestão Orçamentária e Financeira.....	38
4.6. Gestão de Custos.....	40
4.7. Gestão de Pessoas.....	41
4.9. Gestão de Patrimônio e Infraestrutura.....	48
4.10. Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	49
4.11. Sustentabilidade Ambiental.....	54
5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.....	56
5.1. Resumo da Situação Contábil.....	57
5.2. Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).....	60
5.3. Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO).....	64
5.4. Localização das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.....	72

1. Mensagem da Superintendente da Sudeco

O Relatório de Gestão desempenha um papel fundamental não apenas na prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle, como a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU), mas também na visão abrangente e atenta dos gestores, incluindo o gestor máximo da Autarquia, sobre o desempenho de cada setor, área e diretoria, bem como da Sudeco como um todo.

Nossa missão, conforme delineada no Planejamento Estratégico 2023-2027, é promover o desenvolvimento do Centro-Oeste de forma inclusiva e sustentável, integrando competitivamente a base produtiva regional na economia nacional e internacional. Este objetivo é alcançado por meio de ações coordenadas entre os setores público e privado, a sociedade civil organizada e organismos internacionais, elaborando, coordenando e gerenciando programas e ações que estimulem investimentos e contribuam para o desenvolvimento, reduzindo as desigualdades regionais.

O ano de 2023 foi marcado por ações estratégicas e investimentos significativos, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento econômico e sustentável da região. Destaco o papel essencial do Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO), do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) na alavancagem de projetos que impactaram positivamente a infraestrutura, a agricultura, a empregabilidade e a qualidade de vida nos estados que compõem a região. Investimos significativamente em projetos alinhados ao PRDCO, totalizando um montante de R\$ 140.765.338,62, beneficiando mais de 1 milhão de pessoas. Destaco também os repasses para aquisição de equipamentos e investimentos em infraestrutura, totalizando mais de R\$ 131,5 milhões, além dos recursos direcionados pelo FCO e FDCO, que desempenharam papéis cruciais na geração de empregos e no apoio à iniciativas de transição energética.

Nossa atuação em convênios também foi satisfatória, com 32 convênios firmados e investimentos em obras de infraestrutura e aquisição de equipamentos, beneficiando diversos setores e comunidades, com o resultado de 146 milhões em instrumentos celebrados em 2023. Além disso, destacamos o sucesso das Caravanas da Sudeco, que mobilizaram e engajaram um público expressivo, promovendo o diálogo e a disseminação de informações cruciais para o desenvolvimento regional.

Em um marco importante para a região integrada de desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), o retorno das atividades do Conselho Administrativo da RIDE reflete nosso compromisso em impulsionar o desenvolvimento econômico e social dos municípios da região.

Procuramos estabelecer uma estrutura ativa de governança, integridade e gestão de riscos, que desempenharam um papel fundamental para imprimir maior eficiência, transparência e responsabilidade na execução de programas e planos e na utilização dos recursos públicos, além de assegurar que os objetivos da instituição estejam alinhados com o interesse público. A Sudeco, na adoção de iniciativas para garantir maior transparência em suas atividades, demonstrou compromisso com a sociedade e, na gestão de riscos, de forma proativa buscou-se ampliar o escopo de identificação, avaliação e mitigação das potenciais ameaças que pudessem comprometer seus objetivos.

Olhando para o futuro, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do Centro-Oeste, incluindo a constituição de mecanismos de cooperação internacional, o apoio à pesquisa e produção de conhecimento, e o fortalecimento da agricultura familiar e da irrigação. Para o ano de 2024, planejamos estudos em parceria com entes, órgãos e instituições públicas, investimentos em infraestrutura e projetos de cooperação internacional, demonstrando nosso comprometimento com o desenvolvimento equilibrado e sustentável da região.

Agradeço o empenho de toda a equipe da Sudeco em tornar possível esses avanços e reafirmo nosso compromisso com a transparência, eficiência e eficácia na promoção do desenvolvimento regional.

Rose Modesto

Superintendente da Sudeco

2. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

2.1. Identificação da Sudeco

A Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco, criada pela Lei Complementar nº 129, de 8 de janeiro de 2009, e regulamentada pelo Decreto nº 11.057, de 29 de abril de 2022, é autarquia de natureza especial, com autonomia administrativa e financeira, integrante do Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal, vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal. Sua área de atuação abrange Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

Dentre os objetivos essenciais para a criação da Autarquia, encontra-se o de fortalecer competências que induzam à emergência de uma nova cultura na região, centrada na inovação e na modernização estratégica dos setores produtivos, por meio da introdução e disseminação de técnicas de gestão de informações, ampliação e gestão do conhecimento e inteligência competitiva.

Os referenciais estratégicos da Superintendência balizam o percurso da organização a partir da definição de uma finalidade precípua (Missão), da elaboração de uma meta de médio ou longo prazo (Visão de Futuro) e de princípios que regerão sua atuação (Valores), e foram estabelecidos no Plano Estratégico 2023-2027, elaborado ao longo do segundo semestre e aprovado em dezembro de 2023. Neste sentido, em que pese a aprovação ter ocorrido apenas em dezembro, importa ressaltar que foram inseridas no presente Relatório de Gestão informações constantes no Plano Estratégico 2023-2027, uma vez que o anterior, vigente até 2022, não teve sua vigência prorrogada.



MISSÃO

Promover a redução da desigualdade regional de maneira efetiva e sustentável, por meio de articulação e da promoção de investimentos e parcerias, visando o desenvolvimento socioeconômico, a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da região Centro-Oeste



VISÃO

Ser referência na promoção do desenvolvimento sustentável, no fortalecimento dos setores produtivos e na redução das desigualdades sociais do Centro-Oeste



VALORES

Conduta ética, transparente, reponsável e igualitária
Sustentabilidade econômica, social e ambiental
Valorização do capital humano baseada em desempenho, diversidade e inclusão
Postura inovadora, proativa e vinculada aos novos tempos

2.1.1. Normas Direcionadoras

Lei Complementar nº 129, de 08 de janeiro de 2009: Lei de criação da Sudeco.

[Decreto nº 11.057, de 29 de abril de 2022](#): Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Superintendência.

[Resolução nº 167, de 17 de novembro de 2023](#): Aprova o Regimento Interno da Sudeco.

[Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016](#): Estabelece normas para execução do estabelecido no Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, que dispõe sobre as normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, revoga a Portaria Interministerial nº 507/MP/MF/CGU, de 24 de novembro de 2011 e dá outras providências.

[Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989](#): Institui o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO, e dá outras providências.

[Decreto nº 10.152, de 2 dezembro de 2019](#): Aprova o Regulamento do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste.

[Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019](#): que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), cuja finalidade é reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intra e inter-regionais, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população;

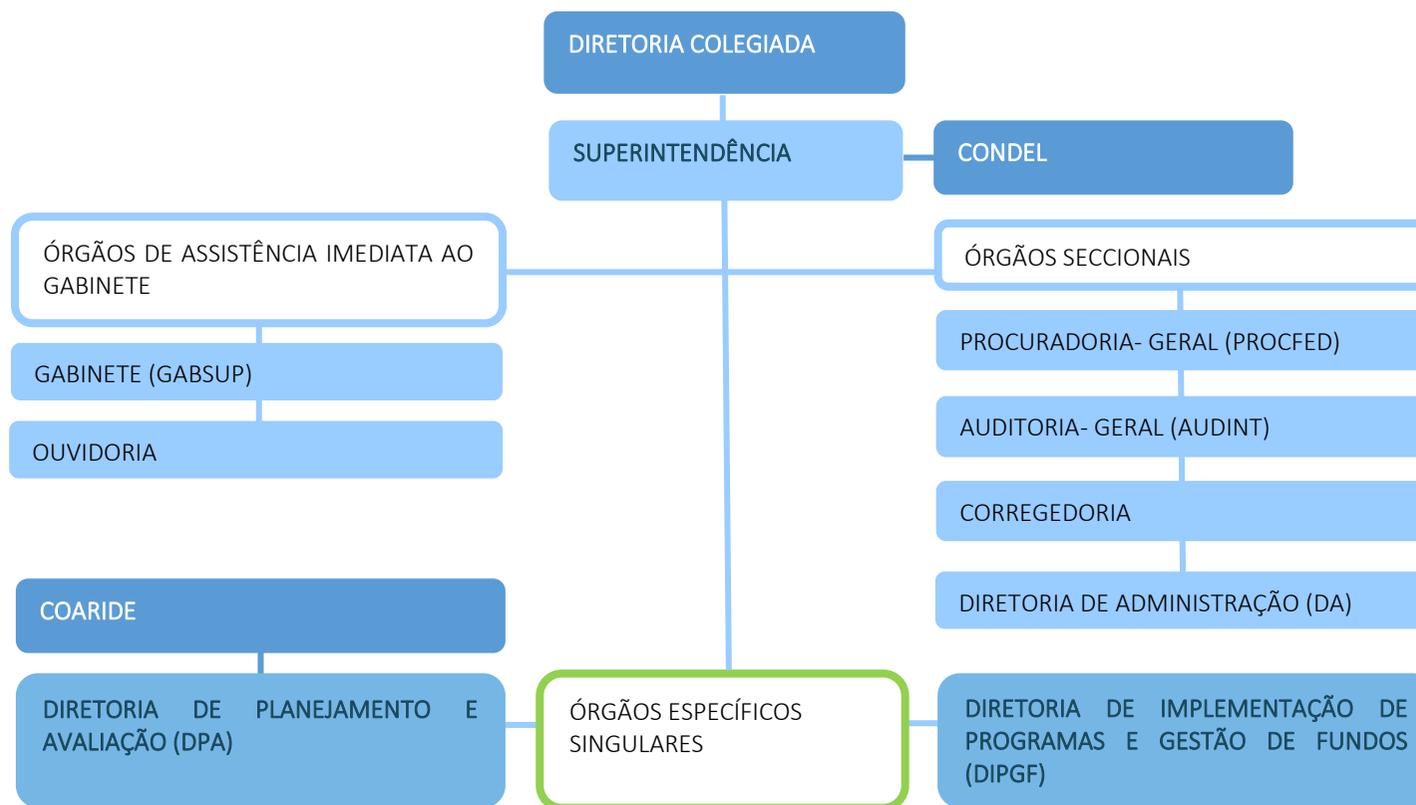
[Decreto nº 11.529 de 16 de maio de 2023](#): Institui o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal e a Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal;

[Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste – PRDCO 2024-2027](#): é um instrumento que reúne estratégias de governo para a redução das desigualdades regionais, o incremento da competitividade da economia regional, a inclusão social, a proteção ao meio ambiente, a agregação de valor a produtos e a diversificação produtiva da região Centro-Oeste, visando o espraiamento e a interiorização do desenvolvimento.

[Plano Estratégico 2023-2027](#): Retrata a concepção estratégica e as principais diretrizes que nortearam a atuação da Sudeco no período de 2023 a 2027 e o desdobramento das iniciativas estratégicas.

2.2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Sudeco foi alterada pelo [Decreto nº 11.057, de 29 de abril de 2022](#). Com base nesse normativo, foi elaborado o novo Regimento Interno da Autarquia, aprovado pela Diretoria Colegiada, em sua 117ª Reunião Ordinária, realizada no dia 25 de outubro de 2023, por meio da [Resolução nº 167, de 17 de novembro de 2023](#). A nova estrutura da Instituição apresenta a seguinte caracterização:

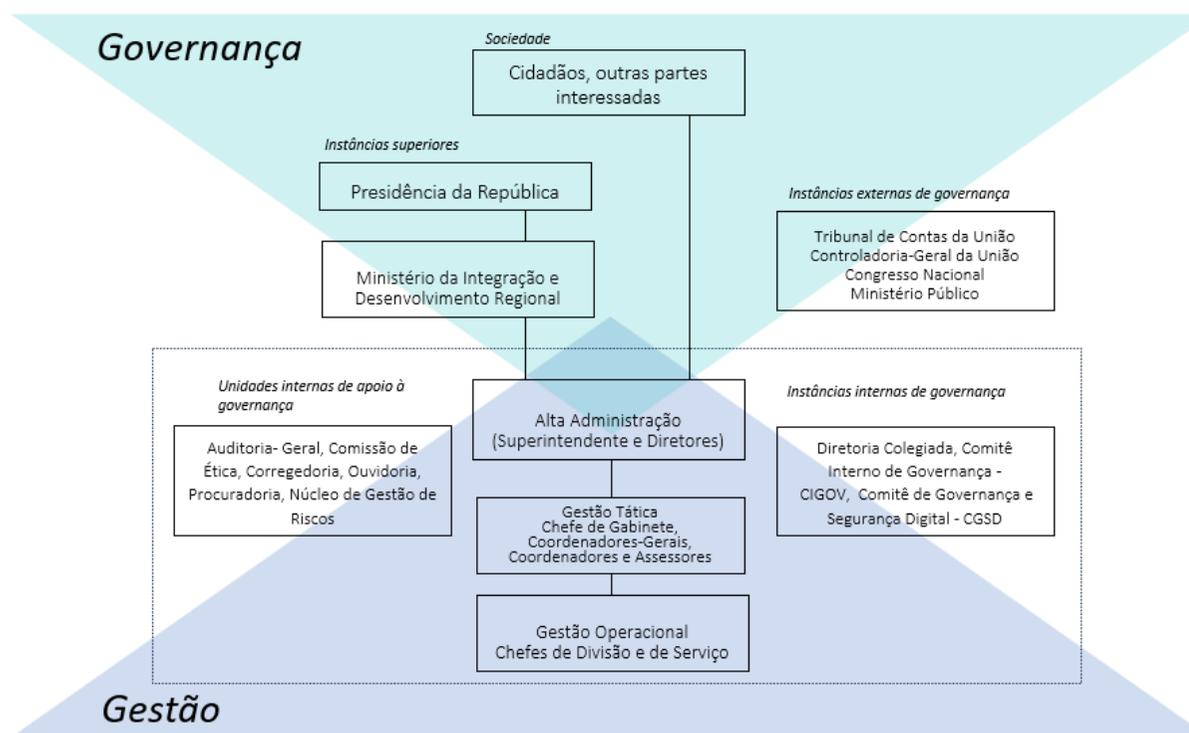


2.3. Estrutura de Governança

A governança da Sudeco envolve um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle, utilizado para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Cada unidade da Sudeco é responsável por observar o [Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017](#), o qual dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O modelo de governança da Sudeco deve ser construído conforme o referido Decreto e com base no Referencial Básico de Governança Organizacional para as organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU, 3ª edição/2020 .

Na figura a seguir, constam as instâncias internas e externas de governança da Sudeco, que auxiliam na melhoria do desempenho e no aumento da efetividade dos processos e nas entregas ao cidadão.



2.3.1. Instâncias Internas de Governança

Alta administração: É composta pelo dirigente máximo da autarquia, superintendente, e pelos dirigentes das diretorias – Diretoria de Administração (DA), Diretoria de Planejamento e Avaliação (DPA) e Diretoria de Implementação de Programas e Gestão de Fundos (DIPGF). O processo de escolha do superintendente é de competência do presidente da República, conforme disposto no art. 11, da Lei Complementar nº. 129/2009.

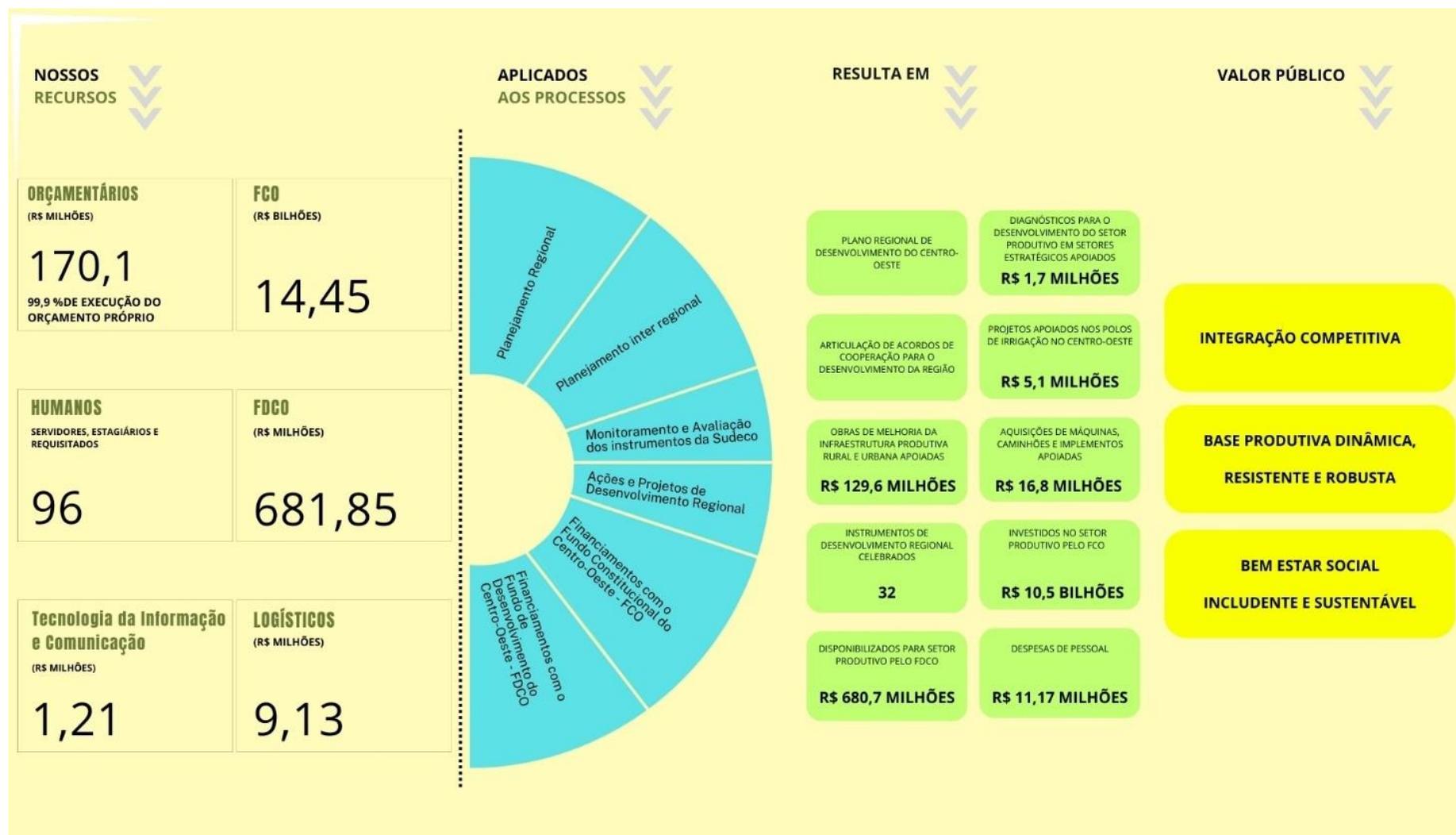
Diretoria Colegiada: Instituída pela Lei Complementar nº. 129/2009, é presidida pelo superintendente da Sudeco e composta pelos 3 (três) diretores, cabendo-lhe a administração geral da autarquia.

Comitê de Governança e Segurança Digital: Foi instituído por meio da [Portaria nº 68, de 03 de abril de 2017](#), sua criação se deu pela necessidade de implementar parâmetros e diretrizes nas ações de Tecnologia da Informação e Governança Digital e para assegurar o cumprimento do propósito e das políticas institucionais da Sudeco e do Governo Federal. Possui caráter estratégico, com a finalidade de deliberar acerca de políticas, diretrizes e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e à Governança Digital, dentre outras; e

Comitê Interno de Governança - CIGOV: instituído pela Portaria nº 484, de 07 de fevereiro de 2023, possui caráter deliberativo. Sua principal função é avaliar, revisar e monitorar o processo da gestão de governança, riscos, controles e integridade, o qual deve ser compatível com a missão e objetivos estratégicos da Autarquia.

Em relação às **instâncias internas de apoio à governança**, a Sudeco tem o apoio: da Ouvidoria da Sudeco, da Ouvidoria do FCO, da Corregedoria, da Comissão de Ética, do Núcleo de Gestão de Riscos e da Auditoria-Interna. Esses setores realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, promovendo o processo de governança.

2.4. Modelo de Negócios



2.5.Cadeia de Valor

Como contribuição da alta administração da Superintendência para a gestão estratégica coordenada, a elaboração da Cadeia de Valor Integrada no Programa de Gestão Estratégica – *Transformagov*, instituído pelo Decreto nº 10.382/2020, objetivou promover a transformação institucional por meio da implementação de soluções de modernização e aprimoramento da gestão estratégica, com o apoio do Ministério da Economia. A colaboração interinstitucional através das reuniões em que participaram as áreas da Superintendência, com a elaboração de Quadro de Modelo de Negócio e da análise normativa, dentre outros, resultou na nova Cadeia de Valor Integrada e seu macroprocesso finalístico “Gestão do financiamento para desenvolvimento sustentável”.

A Cadeia de Valor Integrada foi estabelecida com base no mapeamento dos processos finalísticos da Instituição e com base nos Macroprocessos Gerenciais e de Suporte comuns a todos os órgãos, como: logística, financeiro, gestão de pessoas, entre outros. Nesse trabalho, o Macroprocesso Finalístico gerou o Macroprocesso de Gestão do Financiamento para Desenvolvimento Sustentável. Por conseguinte, na 107ª Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada da Sudeco, realizada em 15 de dezembro de 2022, foi aprovada a Cadeia de Valor Integrada, conforme figura abaixo:

MACROPROCESSOS GERENCIAIS

GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E DA INOVAÇÃO



GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

GESTÃO DO FINANCIAMENTO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



GESTÃO DE ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL



GESTÃO DA INFORMAÇÃO CORPORATIVA



GESTÃO DE CONTROLES E DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL



MACROPROCESSOS DE SUPORTE

GESTÃO DE PESSOAS



GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO



GESTÃO DE TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO



GESTÃO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA



GESTÃO DE CONTABILIDADE PÚBLICA



GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



GESTÃO JURÍDICA INSTITUCIONAL



VALOR PÚBLICO

Integração competitiva | Bem estar social, inclusante e sustentável | Base produtiva dinâmica, resistente e robusta

2.6. Contratos de gestão

Em 2023 não houve celebração de contratos de gestão pela Sudeco.

2.7. Políticas e Programas de Governo

Para atingir a sua missão institucional, a Sudeco tem como instrumento de atuação o Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO), conforme estratégia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Em 2023, as ações orçamentárias disponibilizadas à Sudeco foram definidas na Lei Orçamentária Anual (LOA), instituída pela [Lei nº 14.535](#), de 17 de janeiro de 2023, a qual foi elaborada em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), [Lei nº 14.436](#), de 09 de agosto de 2022, que, por sua vez, apresenta conformidade com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, [Lei nº 13.971](#), de 27 de dezembro de 2019. Os programas e ações vinculados à Sudeco são:

Macropolítica	Planejamento e Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano
Programa Finalístico - Plano Plurianual	Programa 2217 (Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano)
Políticas, Planos e Programas	Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO) Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCO) Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FDCO) Polos de Agricultura Irrigada do Centro-Oeste
Ações orçamentárias	00SX - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado 00SY - Apoio a Projetos e Obras de Reabilitação, de Acessibilidade e Modernização Tecnológica em Áreas Urbanas 00TD – Apoio aos Polos de Agricultura Irrigada 2F03 - Apoio de atividades em pesquisa, desenvolvimento e tecnologia de interesse do desenvolvimento regional no âmbito do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste - FDCO (Lei Complementar nº 129, de 8 de janeiro de 2009)

2.7.1. Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste - PRDCO

A Sudeco, com base no [Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste \(PRDCO\)](#), busca promover estratégias mais amplas para a redução das desigualdades, agregação de valor e diversificação econômica sustentável nas regiões com forte especialização na produção de matérias-primas para diferentes setores da sociedade, além de focalizar ações para a interiorização do desenvolvimento através de programas específicos para as cidades médias.

A grande mudança que a Autarquia pretende fomentar é fazer com que as iniciativas necessárias ao desenvolvimento se aproximem mais do cidadão, provendo, dessa forma, a inclusão social. Essa parceria, cidadão e poder público, auxilia na identificação dos problemas, o que mobiliza a Superintendência a construir proposição de soluções territoriais sistêmicas e integradas, viabilizando soluções para os dilemas postos para a região Centro-Oeste. No PRDCO os eixos setoriais agrupam programas por suas temáticas centrais, em consonância com a abrangência temática prevista para o plano na Lei Complementar nº 129, de 2009 e com os eixos estratégicos da PNDR. Já os Programas representam conjuntos coordenados de ações estratégicas visando à concretização dos seus objetivos estratégicos, os quais expressam a mudança na realidade social que o programa visa promover ao enfrentar o problema; suas ações estão alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.



Fonte: PRDCO 2024-2027

Articulação do PRDCO 2024-2027 com o Plano Plurianual

Por iniciativa do Ministério do Planejamento, uma série de atividades foram desenvolvidas juntamente com as Superintendências de Desenvolvimento Regional durante o ano de 2023 com o intuito de alinhar as diretrizes dos planos regionais com as diretrizes do PPA, ora em elaboração, com foco nas prioridades de cada região, buscando aprimorar a articulação federativa e contribuir para a redução das desigualdades regionais. A iniciativa incluiu a discussão metodológica da definição de atributos; uma metodologia de articulação e programação; oficinas com Superintendências e ministérios setoriais na ENAP; discussão de atributos.

Plano e definição de ações estratégicas para atuação conjunta; reuniões de discussão dos PLs; discussão de escopo de atributos que compõem os PLs dos PRDs; aprovação dos PLs no CONDEL; reuniões preparatórias e discussão e esclarecimentos sobre metodologia de articulação entre atributos dos PRDs e do PPA para reuniões de pactuação com os Ministérios Parceiros.

Programa em construção Cidades Intermediadoras

Em linha com o objetivo da PNDR de estabelecer uma rede de cidades mais equilibrada, com maior harmonia entre os diferentes níveis hierárquicos, identificando e fortalecendo polos, em diferentes escalas, que possam operar como vértices de uma rede policêntrica que contribua para a desconcentração e interiorização do desenvolvimento, o MIDR em conjunto com a ENAP e as superintendências Sudeco, Sudam e Sudene participaram, a partir de 2023, da elaboração de um novo programa governamental, através da metodologia de análise *ex ante*, denominado “Cidades Intermediadoras”, a ser implementado pelo governo federal e as superintendências de desenvolvimento, em alinhamento com os governos estaduais, municipais e sociedade civil.

O novo programa deverá contribuir para a concretização a aposta estratégica do PRDCO 2024-2027 de “Priorizar a rede de cidades médias e suas áreas de influência, adensando suas cadeias produtivas e servido de âncora para sistemas de inovação produtiva”, e apoia-se no crescimento das cidades médias verificado pelo último Censo do IBGE, buscando aprofundar o entendimento da rede policêntrica de cidades preconizado pela PNDR, forjando um termo em comum para as grandes políticas do desenvolvimento regional e territorial, PNDR e Política Nacional de Ordenamento Territorial - PNOT, e propondo um programa que reconheça as especificidades regionais e funcionais de cada um destes centros, para orientar investimentos públicos e privados, e contribuir para o desenvolvimento e a redução das desigualdades regionais.

2.7.2. Polos de Agricultura Irrigada do Centro-Oeste

Implementação de ações prioritárias nos polos e projetos de agricultura irrigada que são aglomerados agrícolas irrigados com potencial de expansão da agricultura irrigada ou de melhoria da eficiência da irrigação e cuja presença possibilita a dinamização da economia e dos índices de desenvolvimento da população.

A iniciativa foi instituída pelo MIDR, e faz parte integrante das ações de implementação da Política Nacional de Irrigação, Lei nº 12.787/13, e de incentivo ao desenvolvimento regional em seu âmbito de atuação. A ação tem o objetivo de desenvolvimento da agricultura irrigada por meio da elaboração de projetos e estudos, implementação de infraestruturas de irrigação, de apoio à produção e aquisição de equipamentos e serviços, implementação de unidades de referência em agricultura irrigada para transferência de tecnologia, unidades demonstrativas de irrigação, projetos de estruturação produtiva da agricultura irrigada com foco na gestão de recursos hídricos, na implementação de sistemas de irrigação mais eficientes e reuso de água para irrigação, e a elaboração de estudos e implementação de energias renováveis.

No que concerne à aplicação esta política para a região Centro-Oeste, para o cumprimento das obrigações dispostas no Art. 42 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT foi destinada à Sudeco, pela Lei Orçamentária Anual de 2023, a Ação Orçamentária sob a rubrica “OOTD – Apoio aos Polos de Agricultura Irrigada”, correspondente à dotação orçamentária de R\$ 6.844.265,00 (seis milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil e duzentos e sessenta mil reais), para execução visando a implementação de projetos prioritários, como a elaboração de estudos de aptidão ao desenvolvimento sustentável da agricultura irrigada, estudos de viabilidade técnica, ambiental, hídrica e econômica ou social, bem como por meio de obras de infraestrutura de uso comum ou implementação de unidades de irrigação com água de reuso.

2.8. Relação com o Ambiente Externo

A relação com o ambiente externo retrata os fatores externos que afetam a capacidade da Sudeco de atender as demandas da sociedade de maneira eficiente. Os destinatários de bens e serviços produzidos pela organização são os tomadores de recursos dos Fundos Constitucionais e de Desenvolvimento e a sociedade em geral, através das ações e diretrizes do Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste.

Em 2023 a estrutura ministerial foi remodelada e grande parte do corpo gerencial dos órgãos federais foi alterada/ substituída nos primeiros 06 meses de novo governo federal, o que causou grande impacto no andamento das ações da Sudeco e em seu campo de articulação interinstitucional, em meio ao processo de elaboração do Plano regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste- em sua versão 2024-2027, e de pactuação de suas diretrizes e ações com as entregas de cerca de 24 ministérios setoriais, igualmente afetados pela reestruturação, no âmbito da construção do Plano Plurianual. Importa salientar, neste contexto, o esforço empreendido pela Ministério do Planejamento, através da Diretoria de Programas de infraestrutura e Planejamento Territorial/ SEPLAN/ MPO para o sucesso deste trabalho.

No cenário dos investimentos públicos em infraestrutura, a reedição do PAC com prioridades em 09 eixos de investimentos influenciou diretamente a construção da carteira de projetos do PRDCO com um novo escopo de monitoramento e a reorganização da articulação entre governo federal e estados.

Neste panorama institucional federal foi dado foco no tema da participação social, com a instituição do Conselho de Participação Social pela Presidência da República, e nos diálogos com os movimentos sociais, assim como em temas como povos originários, combate ao racismo e equidade entre homens e mulheres, o que, dentre outros, levou à instituição de grupo interno de trabalho em conjunto com o MIDR para identificar e fortalecer os mecanismos de participação social na execução dos instrumentos destas instituições, e orientou a Sudeco a divulgar a consulta pública do PRDCO para a plataforma pública de participação social Participa+ Brasil e a fortalecer e divulgar internamente ações afirmativas e campanhas educativas.

Com relação aos fundos constitucionais, as alterações no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) podem vir a diminuir a quantidade de recursos injetado nos fundos, enquanto o aumento da inflação impacta os possíveis tomadores de recursos dos fundos, pois afetam as taxas de juros, dificultando a gestão financeira dessas operações. Ao abordamos a escassez de recursos, podemos identificar que essa questão limita nossos investimentos internos em infraestrutura e inovação, além de impactar nos instrumentos de transferências voluntárias executadas pelo órgão que poderiam ampliar o desenvolvimento da região Centro-Oeste. Em relação às alterações legais, verificamos que além de demandarem adaptações nos processos e políticas da organização, influenciam na operacionalização dos serviços. Importa ressaltar, por fim, a premente necessidade de pessoal para tanto e o esforço que a instituição tem feito, através de comissão de servidores, para articular pactuação junto a atores políticos para a reestruturação da Autarquia.

2.9. Materialidade

Na construção do Relatório de Gestão do exercício de 2023 a Superintendência contou com a colaboração das unidades integrantes da Autarquia e cada gestor; tendo por base as orientações presentes na [Instrução Normativa - TCU nº 84, de 22 de abril de 2020](#), na [Decisão Normativa - TCU nº 198, de 23 de março de 2022](#), no [Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado, 3ª edição – 2020](#), no [Plano Estratégico 2023-2027](#), e no [Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste - PRDCO](#), contribuiu com o levantamento das informações que se julgou mais relevantes, ou seja, foram escolhidos assuntos que afetam ou podem afetar a capacidade da Organização de gerar valor. A compilação dessas informações numa matriz de criticidade foi realizada com o intuito de estruturá-las e de ordenar o documento com clareza, precisão e levando em consideração a forma de relato integrado, num processo de amadurecimento organizacional que deverá envolver outros *stakeholders*, no sentido de conferir cada vez maior relevância às informações e serviços prestados à sociedade.



3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

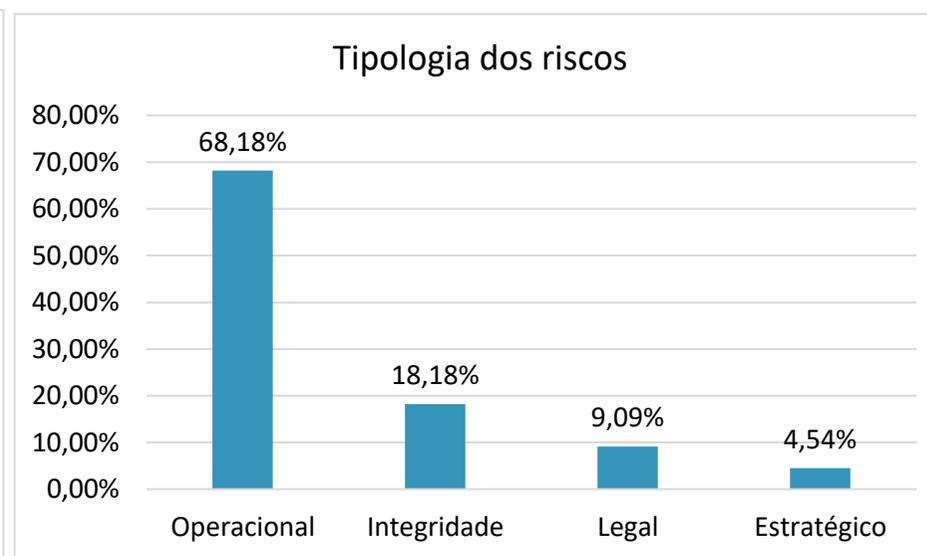
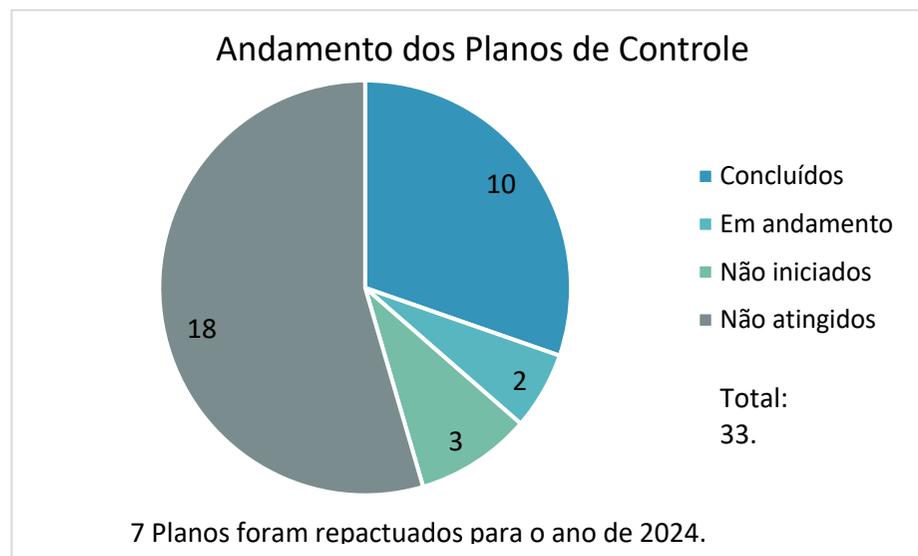
3.1. Gestão de Riscos

No processo de elaboração dos planos de riscos da instituição foram identificados 22 (vinte e dois) eventos de riscos que, caso se concretizem, poderiam afetar o alcance dos objetivos organizacionais. Abaixo observam-se os riscos de maior criticidade para o alcance dos objetivos da instituição e as medidas para mitigação.

As fontes da maior parte desses riscos são internas, já que dizem respeito a possíveis deficiências de pessoal, capacitação, sistemas informatizados e relativas a fluxos de processos. No que diz respeito ao risco “Reduzidas e/ou intempestivas informações a respeito da realidade socioeconômica da região Centro-Oeste”, além das fontes internas, há também fontes externas, uma vez que outras instituições podem produzir mais informações sobre a região. Inclusive, a medida de mitigação “Parceria com rede de pesquisa” está relacionada às fontes externas desse risco.

Em relação à avaliação do risco ao expor à sociedade os eventos de riscos que foram inseridos no presente relatório de gestão, tal situação foi considerada, ao passo que a exposição desses riscos visa atender à orientação do TCU constante na letra "a" do tópico "Riscos, Oportunidades e Perspectivas". De acordo com essa orientação, “(...) abordando necessariamente: a) quais são os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões; [...]”.

Segundo dados do Relatório de Acompanhamento de Riscos nº 1/2024/NGRC, no exercício de 2023 o Núcleo de Gestão de Riscos e Controles (NGRC) concentrou seus esforços na implementação do 1º Ciclo da Gestão de Riscos da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco, conforme previsto no Plano de Gestão de Riscos da autarquia. O acompanhamento desse ciclo foi realizado por meio dos Indicadores de Monitoramento da Gestão de Riscos, os quais têm o propósito de acompanhar a evolução dos Planos de Gestão de Riscos das unidades.



Referente aos Planos de Controle, conforme gráficos acima, ao todo foram estabelecidos 33 (trinta e três), dos quais 10 (dez) foram concluídos, 02 (dois) ainda estão em andamento, 03 (três) não foram iniciados e 18 (dezoito) não foram atingidos. Tal resultado acarretou a repactuação de 7 (sete) Planos para o ano de 2024. Ao analisar as tipologias dos riscos, predominam aqueles de natureza operacional (68,18%), seguidos pelos riscos de integridade (18,18%), legal (9,09%) e estratégico (4,54%).

Convêm pontuar que a sobrecarga de atividades e o reduzido quadro efetivo identificado na Autarquia impacta diretamente no desempenho das atividades relacionadas à gestão de riscos, todavia, se nota o empenho das Diretorias em seguir os prazos de avaliação acordados. Posto isso, e considerando que este é o primeiro ano em que a Gestão de Riscos está sendo efetivamente implementada em toda a Sudeco e que os envolvidos forneceram as informações para o efetivo acompanhamento dos controles propostos para a mitigação dos riscos, o órgão repactua seu compromisso de melhoria contínua.

Riscos críticos e altos, cuja alta probabilidade e/ou impacto, caso ocorram, terão efeito significativo no alcance dos Objetivos da UPC

OBJETIVO ESTRATÉGICO	EVENTO DE RISCO	Nível de risco
		Crítico  Elevado 
		MITIGAÇÃO
FORTALECER A GESTÃO ESTRATÉGICA	Análise intempestiva de dados referentes aos indicadores Análise incorreta, incompleta ou não análise de dados referentes aos indicadores	Criação, capacitação e manutenção de comissão para suporte para a implementação do planejamento estratégico Sistema informatizado para acompanhamento dos indicadores
	Direcionamento não intencional no processo licitatório	Capacitação em legislação e campanhas de conscientização para a equipe envolvida nas contratações públicas
	Contratação fraudada	Capacitação para prevenção de fraudes para a equipe envolvida nas compras públicas
FORTALECER POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Reduzidas ou intempestivas informações a respeito da realidade socioeconômica da região Centro-Oeste	Sistema informatizado de indicadores e dados de desenvolvimento regional Parcerias com redes de pesquisa
MAPEAR E ORGANIZAR PROCESSOS DE TRABALHO	Erro na aprovação e/ou desaprovação da documentação analisada na Conformidade do Registro de Gestão	Formação continuada dos conformistas Padronização da instrução processual relacionada à execução orçamentária e financeira
	Informações incompletas, incorretas ou intempestivas (FDCO)	Sistema informatizado para acompanhamento dos contratos celebrados com o FDCO Processos definidos e formalizados
VIABILIZAR ESTUDOS E PROJETOS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Perda de prazo para cumprimento da cláusula suspensiva Perda do Prazo de vigência	Sistema customizado para monitoramento dos instrumentos

3.2. Oportunidades e Perspectivas

Quanto às oportunidades e perspectivas que possam impactar o desempenho da Autarquia frente à realização de ações de interesse da região e, por fim, entregar valor à sociedade, foram identificadas oportunidades no processo de construção do Plano Estratégico da Sudeco as quais, se aproveitadas na forma de programas e projetos, poderiam contribuir para o cumprimento da missão institucional da Sudeco. Como exemplo, o estabelecimento de parcerias estratégicas com diferentes níveis de governo e entidades privadas, visando a mobilização de recursos e o alinhamento de interesses que poderiam impulsionar projetos de infraestrutura, inovação e desenvolvimento regional. Ademais, uma conjuntura política favorável tenderia a auxiliar a implementação de políticas públicas que promovam investimentos em setores-chave da economia regional, como agronegócio, tecnologia e turismo.

Em outra perspectiva, políticas públicas que abordem os desafios ambientais de forma integrada, e promovam práticas sustentáveis na agricultura, conservação dos recursos naturais e mitigação dos impactos das mudanças climáticas poderiam impactar no alcance dos objetivos estratégicos da Sudeco. Investimentos em pesquisa e desenvolvimento científico podem contribuir para o desenvolvimento de tecnologias limpas e soluções inovadoras para enfrentar desafios ambientais específicos da região, os quais impactam de forma negativa os biomas Centro-Oeste. Ao adotar uma abordagem ampla que integre aspectos políticos, tecnológicos, econômicos e ambientais, as ações da Sudeco podem contribuir para maximizar o potencial de desenvolvimento sustentável do Centro-Oeste do Brasil.

Já as tecnologias da informação são oportunidades para o desenvolvimento regional, pois possibilitam a criação de soluções inovadoras para aumentar a eficiência produtiva, melhorar a gestão de recursos naturais e promover a inclusão digital. A implementação de políticas voltadas para a promoção do acesso à internet de alta velocidade e o desenvolvimento de ecossistemas de inovação e empreendedorismo tecnológico permitem impulsionar a criação de startups e a geração de empregos qualificados na região.

Oportunidades e desafios no processo de construção do Plano Estratégico da Sudeco

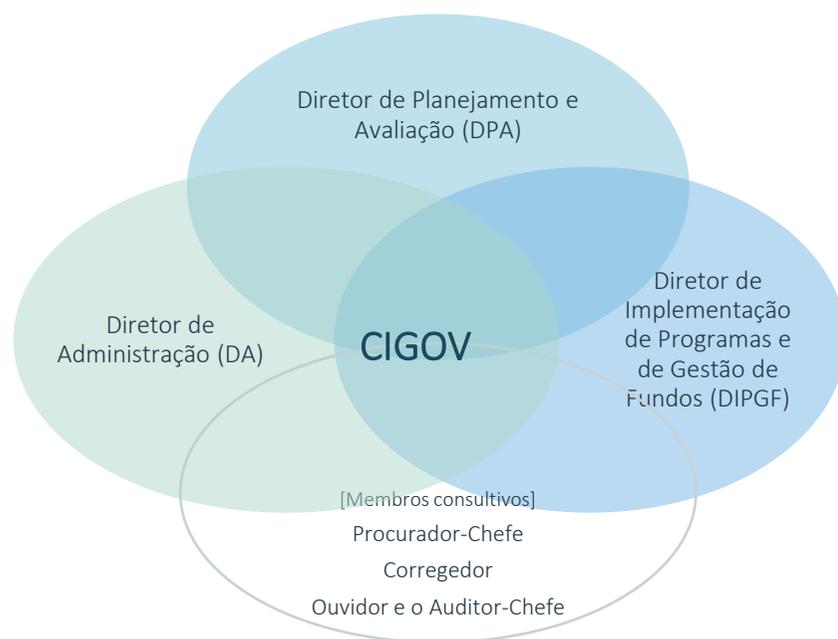
Variáveis externas	Oportunidades & Desafios
Conjuntura política	<ul style="list-style-type: none"> Pactuação Inter federativa Tramitação e aprovação do PRDCO 2024-2027 Contingenciamento de recursos para a estruturação da Autarquia
Segurança da informação e transparência de dados	<ul style="list-style-type: none"> Esforço intenso de organização dos processos internos e reorientação do atendimento às demandas de atendimento da LAI e da LGPD
Inovação, ciência e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> Apoio às startups com recursos de C&T do FDCO Ampliar a inovação e o aporte de recursos em C&T no Centro-Oeste
Sociedade & Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> Cooperação interinstitucional para ampliar as informações para o Centro-Oeste Articulação com atores públicos e privados e visibilidade da Sudeco Melhoria da eficiência e menores custos na fiscalização de obras municipais Parcerias com atores financeiros para novas soluções tecnológicas e inovadoras Maior crescimento populacional da última década entre as regiões brasileiras, com 1,23% ante a média de 0,52 do país. Incentivo aos consórcios e ao compartilhamento de serviços pelos municípios Qualificação profissional e demanda regional Participação social nos instrumentos da SUDECO
Conjuntura econômica	<ul style="list-style-type: none"> Mudança da destinação da tributação (IVA) na reforma tributária Articulação política e avaliação dos impactos da reforma tributária nos Fundos de financiamento do Centro-Oeste Ampliação dos recursos dos Fundos de financiamento do Centro-Oeste Política de taxa de juros para o FCO e FDCO
Desafios ambientais	<ul style="list-style-type: none"> Investimento em segurança hídrica Promoção do financiamento do seguro agrícola Redução da produção agrícola do Centro-Oeste

4. Governança, Estratégia e Desempenho

4.1. Governança

No apoio ao cumprimento dos objetivos estratégicos da Autarquia, o Comitê Interno de Governança – CIGOV (Portaria nº 484, de 07 de fevereiro de 2023) tem como finalidade executar a política de governança da administração pública federal no âmbito da Sudeco, adotando medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, integridade, controles internos e governança. É composto pelo Diretores de Administração (DA); Implementação de Programas e de Gestão de Fundos (DIPGF); e Planejamento e Avaliação (DPA); como membros consultivos figuram o Procurador-Chefe, o Corregedor, Ouvidor e o Auditor-Chefe.

Estrutura do Comitê interno de Governança da Sudeco - CIGOV



Dentre suas competências destacam-se:

- promover, acompanhar, monitorar e aprimorar a implementação das medidas, dos mecanismos e das práticas organizacionais de governança;
- promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos para as boas práticas de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos;
- garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões para a condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público;
- promover a integração dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos, pela integridade e pelos controles internos;
- estabelecer o apetite a risco;
- auxiliar na implementação e na manutenção de processos, estruturas e mecanismos adequados à incorporação dos princípios e das diretrizes de governança;
- aprovar políticas, planos, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da Gestão de Riscos, Controle Interno, Transparência e Integridade.

4.1.1. Aperfeiçoamentos e Necessidades Levantadas para cumprimento da Missão Institucional

A ausência de pessoal e estrutura para cumprimento das suas atribuições legais e regimentais tem aparecido como dos principais problemas para consecução dos objetivos definidos nos ciclos do Planejamento Estratégico. A atual Administração iniciou gestões para realização de concurso público, com fim de suprir os cargos vagos da carreira que já passam de 35% do efetivo total.

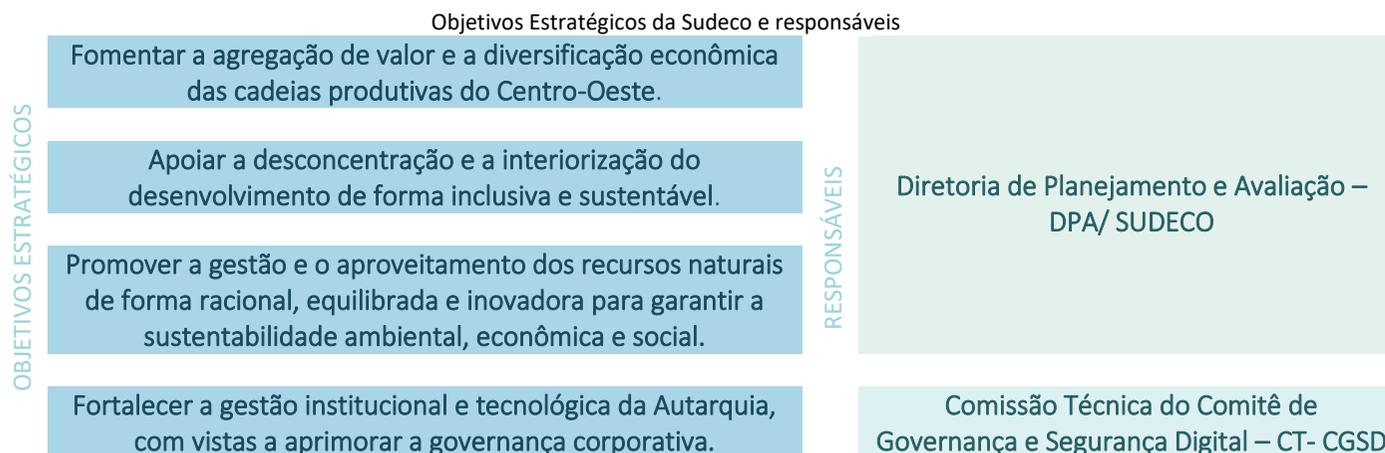
Por outro lado, também foram identificados importantes lacunas em relação à estrutura administrativa da Superintendência, iniciando-se as negociações junto ao Ministério da Gestão e Inovação (MGI) para dotar à Corregedoria com estrutura funcional adequada; instalação dos escritórios regionais (previstos na Lei Complementar nº 129/2009); a implementação de estrutura organizacional que se responsabilize pela coordenação dos mecanismos de governança e a implementação de escritórios regionais previstos na Lei Complementar nº 129/2009.

Essas limitações levantadas representam importante fator restritivo para o atendimento amplo dos objetivos e atribuições legais outorgadas à Superintendência e, no médio prazo, podem representar riscos para a atuação da Autarquia.

4.2. Estratégia

A formulação estratégica se constitui em um fator de crescimento e de sustentabilidade das Instituições. Os referenciais estratégicos da Superintendência foram estabelecidos por meio do Plano Estratégico 2023-2027, elaborado ao longo do segundo semestre e aprovado em dezembro de 2023. Integra o Plano Estratégico 2023-2027 o Plano Tático-Operacional, o qual constitui-se no instrumento destinado a estabelecer os mecanismos necessários para implementação do Plano Estratégico, sendo parte integrante deste. Sua estrutura comporta as seguintes peças: [Mapa Estratégico](#), [Indicadores de Desempenho](#), [Projetos Estratégicos](#), [Matriz de Responsabilidade e Cadeia de valor](#).

São os propósitos maiores e permanentes da Sudeco, possuem repercussão externa e devem ser encarados como condicionantes da legitimidade e credibilidade da Autarquia como instituição governamental. Correspondem ao balizamento das macro ações a serem desenvolvidas e/ou implementadas pela Instituição para a viabilização da missão e da visão de futuro. Os objetivos orientam as ações, definem o ritmo das atividades, motivam as pessoas e facilitam a avaliação do desempenho. Os objetivos estratégicos eleitos para a Sudeco condicionam, tanto individualmente quanto em conjunto, a eficiência, a eficácia e a efetividade da Autarquia e tem como responsáveis a Diretoria de Planejamento – DPA e Comissão Técnica do Comitê de Governança e Segurança Digital – CT- CGSD.



O mapa integrado da Visão, Estratégia e Ações consolida os principais direcionamentos instituídos que poderão permitir o alcance dos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico.

Mapa Integrado da Visão, Estratégias e Ações

[Mapa Integrado da Visão, Estratégias e Ações]					
VISÃO					
Ser referência na promoção do desenvolvimento sustentável, no fortalecimento dos setores produtivos e na redução das desigualdades sociais do Centro-Oeste					
OBJETIVOS			DIRECIONAMENTOS		
Objetivos Estratégicos	Fomentar a agregação de valor e a diversificação econômica das cadeias produtivas do Centro-Oeste	Apoiar a desconcentração e a interiorização do desenvolvimento de forma inclusiva e sustentável	Promover a gestão e o aproveitamento dos recursos naturais de forma racional, equilibrada e inovadora para garantir a sustentabilidade ambiental, econômica e social	Fortalecer a gestão institucional e tecnológica da autarquia, com vistas a aprimorar a governança corporativa	Ampliar os projetos apoiados em P&D nas cadeias produtivas e os que contribuam para a sua identificação Fomentar projetos de desenvolvimento em cidades intermediadoras Desenvolver projetos voltados para o aproveitamento racional dos recursos naturais Atender às necessidades do PDTIC
Objetivos Perspectiva Desenvolvimento Regional	Promover a ampliação da infraestrutura econômica, social e urbana	Apoiar a estruturação e os instrumentos de governança das cidades intermediadoras e suas áreas de influência			Ampliar as redes de articulação para ampliação do conhecimento sobre a região Centro-Oeste Ampliar o percentual de atingimento das metas dos planos de trabalhos das parcerias Ampliar o percentual de atingimento das metas dos Fundos
Objetivos Perspectiva Público-alvo	Instituir redes de instituições alinhadas por propósitos comuns ao desenvolvimento do Centro-Oeste	Aprimorar o gerenciamento e acompanhamento das parcerias	Aprimorar os mecanismos de governança dos fundos		Aumentar os investimentos em obras de infraestrutura econômica e urbana Ampliar a quantidade de cidades intermediadoras atendidas por projetos de melhoria de governança
Objetivos Perspectiva Orçamento e finanças	Promover a ampliação dos recursos orçamentários	Otimizar a aplicação dos recursos com foco no desenvolvimento socioeconômico			Gestão para ampliação dos recursos orçamentários Ampliar o número de instrumentos celebrados em municípios prioritários
Objetivo Perspectiva Processos Internos	Promover a gestão dos processos	Aprimorar a governança, a gestão de riscos e a integridade	Otimizar a utilização de espaços físicos		Ampliar o mapeamento e institucionalizar os processos Ampliar o tratamento de riscos identificados Ampliar a execução de serviços de auditoria programados Apurar todas as denúncias acolhidas Aumentar as sugestões de melhoria com base em pedidos de informações e manifestações de ouvidoria acolhidos Ampliar os espaços coletivos institucionais
Objetivo Perspectiva Aprendizado e Crescimento	Qualificar os servidores com foco na missão estratégica da Sudeco	Implementar sistema gerencial de informação e automação com foco na transformação digital	Desenvolver uma política de Qualidade de Vida no Trabalho		Manutenção constante da qualificação dos servidores Implementar etapas do sistema gerencial propostas no PDTIC Melhorar a percepção do clima organizacional

4.2.1. Relacionamento com a Sociedade

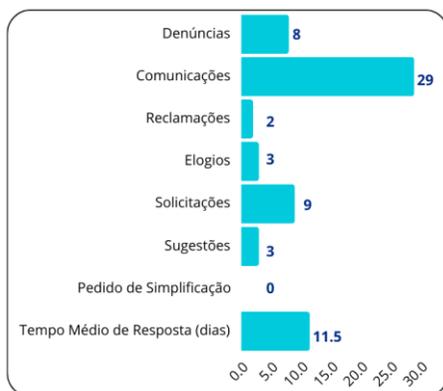
OUVIDORIA

A Ouvidoria da Sudeco foi instituída pela Lei Complementar nº 129, de 8 de janeiro de 2009, com atribuições definidas pelo [Decreto nº 11.057, de 29 de abril de 2022](#), e pela Resolução Sudeco nº 167, de 17 de novembro de 2023. Em atendimento ao artigo 9º da [Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#), Lei de Acesso à Informação, o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) foi instituído e tem como funções atender e orientar os cidadãos sobre informações produzidas e/ou custodiadas pela Autarquia. A Ouvidoria do FCO foi instituída pelo art. 18-A da [Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989](#), e regulamentada pela [Resolução Condel/Sudeco nº 134, de 12 de dezembro de 2022](#). É um canal de comunicação para facilitar o contato direto entre os usuários do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e seus administradores.

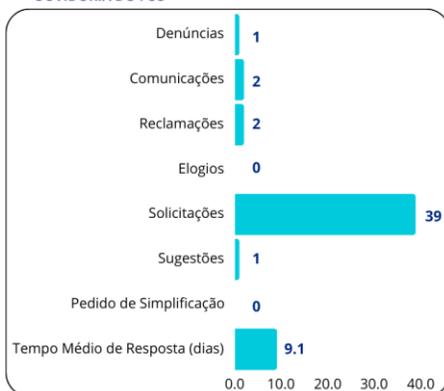
Os serviços de atendimento ao cidadão da Autarquia englobam a **Ouvidoria da Sudeco (OUV)**, a **Ouvidoria do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (OFCO)** e o **Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)**. As Ouvidorias são um mecanismo de exercício da democracia participativa, com duas grandes finalidades: a primeira é realizar o controle social da qualidade do serviço público, auxiliando a busca de soluções para os problemas existentes nos órgãos do Estado; a segunda é promover a efetividade dos direitos humanos ao ouvir, reconhecer e qualificar as manifestações recebidas, encaminhando-as para os órgãos competentes e acompanhando sua tramitação, para, posteriormente, fornecer a resposta adequada ao usuário.

Na Sudeco, a Ouvidoria é responsável pelo atendimento de dois tipos de demandas da sociedade: as **manifestações de ouvidoria** e os **pedidos de informação**. Em 2023, foram recebidas 131 demandas da sociedade:

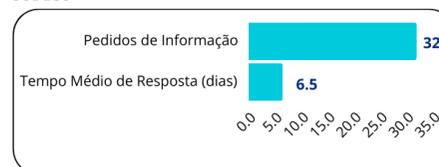
OUVIDORIA DA SUDECO



OUVIDORIA DO FCO



SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO (SIC) DA SUDECO



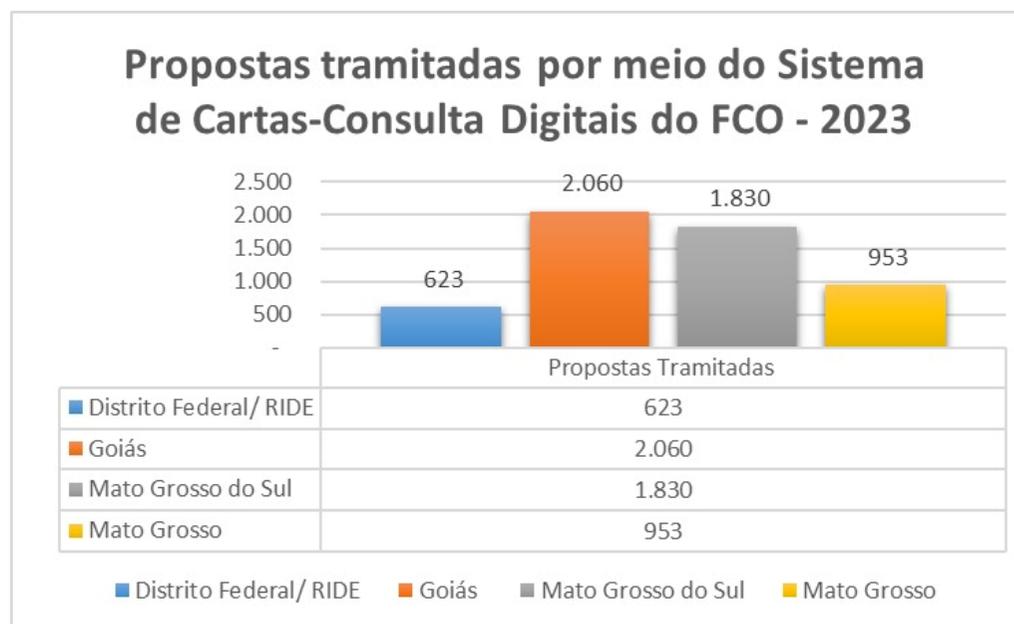
Ano	2022	2023
Manifestações recebidas pela Ouvidoria da Sudeco	52	54
Manifestações recebidas pela Ouvidoria do FCO	54	45
Pedidos de Informação	11	32

Prazos de resposta - o atendimento às manifestações ocorre no prazo de até 30 dias, prorrogável de forma justificada uma única vez, por igual período, conforme prevê a Lei nº 13.460/2017. O SIC deverá conceder acesso imediato à informação solicitada. Não sendo possível, deverá fornecer a resposta ao cidadão no prazo de 20 dias, prorrogável por mais 10 dias, desde que expressamente justificado e cientificado ao cidadão (Lei nº 12.527/2011, art. 11).

SISTEMA DE CARTA CONSULTA 100% DIGITAL

As [cartas-consulta do FCO](#) são formulários digitais a serem preenchidos pelo interessado em obter recursos do Fundo, quando o valor requerido for igual ou superior a R\$ 500 mil, ou de qualquer valor quando se tratar de financiamento na Linha de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Carta-consulta obrigatória – contratação do terceiro financiamento, independentemente do valor, no prazo de 12 meses. Regras adicionais podem ser estabelecidas pelos Conselhos de Desenvolvimento Econômico dos estados e do Distrito Federal (CDEs). Para saber mais quanto aos procedimentos para obtenção de financiamento, favor consultar a [Programação do FCO](#).



CARAVANAS DA SUDECO

Atendimento à sociedade realizado de forma itinerante pela Sudeco, com o objetivo de abordar temas relacionados aos fundos constitucionais de financiamento, com orientações para facilitar o acesso ao crédito pelos pequenos e médios empresários da região Centro-Oeste, com atendimento por representantes da Sudeco, do Governo Federal e das instituições financeiras parceiras. A ação também aborda o tema de transferências voluntárias, compreendendo todas as suas fases, desde a celebração, elaboração de projeto básico, acompanhamento da execução dos instrumentos, prestação de contas e demais informações acerca do assunto.



	Campo Grande/ MS Data: 28, 29 e 30 ago Local: Mercado Municipal de Campo Grande/MS	Cuiabá/ MT Data: 22 set Local: Assembleia Legislativa de MT	Goiânia/ GO Data: 30 e 31 out Local: Centro Cultural Oscar Niemeyer
Número de visitantes no evento	6 mil	1 mil	1,6 mil
Atendimentos Sudeco	2 mil	180	970
Sebrae	300	90	
Instituições financeiras	444	110	
Instituições empresariais	650	140	37
Oficinas	18	5	4
Autoridades presentes na Caravana	Ministros Waldez Góes, Simone Tebet, Celso Sabino; Governador do Eduardo Riedel	Ministros Wellington Dias, Carlos Fávaro e Paulo Teixeira	Governador Ronaldo Caiado, vice-governador Daniel Vilela; deputados federais Flávia Moraes e Zacarias Calil

4.3. Resultados e Desempenho

4.3.1. Ações Finalísticas - Planejamento Regional e Intra-regional e Informações Estratégicas

	Ações	Resultados
Planejamento Regional	Elaboração do Plano Regional De Desenvolvimento do Centro-Oeste- PRDCO 2024-2027	<ul style="list-style-type: none"> 06 Eixos temáticos; 09 Programas; 61 Ações estratégicas 137 Projetos pactuados com Estados, DF e ministérios e PAC Envio ao Congresso Nacional - PL 5786/2023
Articulação Planejamento Regional e Orçamento Federal	Oficinas para a regionalização das ações do PRDCO 2024-2027 no Plano Plurianual 2024-2027	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas ENAP - Definição de atributos do Plano e de Ações Estratégicas para atuação conjunta - 27 órgãos federais e 84 participantes; discussões - metodologia de articulação entre atributos dos PRDs e do PPA - 10 reuniões preparatórias; pactuação de Ações Indicativas dos PRDs e de Entregas do PPA - 24 reuniões; 967 participantes; 48 órgãos federais Camada Gerencial do PRDCO no PPA 2024-2027 - atributos do PPA 2024-2027 para implementação em parceria dos Ministérios e PRDCO - 41 programas, 255 objetivos específicos, 384 entregas, 8 medidas institucionais e normativas
Planejamento subregional	Estruturação do Programa Cidades Intermediadoras (SUDECO, SUDAM, SUDENE, MIDR)	<ul style="list-style-type: none"> 06 objetivos; 30 ações, suas referências orçamentárias e produtos relacionados; 06 resultados intermediários Objetivo definido: Ampliação do acesso a oportunidades de trabalho e renda, infraestrutura, bens e serviços para a população residente em territórios menos desenvolvidos
	Conclusão do Diagnóstico Estratégico para o Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Centro-Oeste do Brasil (PDIF-CO)	<ul style="list-style-type: none"> Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 12/2022 – Sudeco e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), com Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – Diagnóstico em 07 eixos: segurança pública, saúde, infraestrutura e logística, educação, desenvolvimento econômico, turismo e meio ambiente para a pactuação interfederativa de carteira de projetos
	Retomada do Planejamento Subregional da RIDE-DF com a reativação do COARIDE – (Secretaria-executiva)	<ul style="list-style-type: none"> Revisão do Decreto nº 7.469/ 2011, que regulamenta a Lei Complementar nº 94/ 1998, que autoriza a criação a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e institui o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal 04 (quatro) subcomitês temáticos: Acesso a serviços públicos essenciais; Desenvolvimento produtivo, Educação e Qualificação profissional; Infraestrutura Econômica e Urbana e Grupo de trabalho com objetivo para o Diagnóstico da Iluminação Pública da RIDE-DF
Informações Estratégicas	Constituição de Rede de Parcerias com 18 Instituições na Região - Observatório Regional Do Centro-Oeste	<ul style="list-style-type: none"> Protocolo de Intenções para a Estruturação da Rede de Produção de Conhecimento e do Observatório Regional de Políticas Públicas para o Centro-Oeste para o intercâmbio de conhecimento e experiências; ações conjuntas de cooperação institucional em áreas de interesse comum com foco no desenvolvimento regional. Atores: Consórcio Brasil central- BrC, IPEA, BNDES, ABDI, Agência Espacial Brasileira – AEB, IPEDF/ DF, Instituto Mauro Borges de Estatísticas de Estudos Econômicos-IMB/ GO, ABDE, BRB, UNB, UFG, UFMT, UFMS, UFGD, UFCAT.

4.3.2. Ações finalísticas - Ações e Projetos para o Desenvolvimento Regional

Na Sudeco as diretorias finalísticas desempenharam um papel fundamental no ano de 2023, alinhando suas ações estratégicas com o objetivo de promover o desenvolvimento da região Centro-Oeste, trabalhando para garantir que os recursos fossem aplicados de maneira eficaz e eficiente. Assim, todo o orçamento relativo ao Programa 2217 – Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano, foi integralmente executado, resultando na celebração de 32 instrumentos, entre convênios e contratos de repasse. Isso inclui os recursos consignados no orçamento da Sudeco, bem como aqueles oriundos de emendas parlamentares ou descentralização de crédito pelo MIDR.

Entre os convênios e contratos de repasse celebrados, alcançou-se um montante de R\$ 146.965.388,62. Desse total, R\$ 129.564.190,84 foram destinados para obras e serviços de engenharia voltados para a melhoria da infraestrutura urbana e rural. Isso incluiu a pavimentação de rodovias, construção de pontes e praças e a recuperação de barragens utilizadas para irrigação. Além disso, R\$ 16.773.503,13 foram aplicados na aquisição de equipamentos para beneficiar a agricultura familiar, inclusive no escoamento da sua produção, bem como para a coleta de lixo urbano. Os equipamentos adquiridos incluíram retroescavadeiras, pás carregadeiras, caminhões de carroceria, caminhões coletores de lixo, entre outros. Importa ressaltar a execução de 98,5% destinados à Sudeco para a ação orçamentária 00TD – Apoio aos Polos de Agricultura Irrigada em estudos e projetos nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no cumprimento das obrigações dispostas art. 42 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, no valor total de R\$ 6.844.265,00.



Seguindo uma tendência de queda que vem ocorrendo de forma sutil desde 2021, o ano de 2023 apresentou uma queda mais acentuada no volume total dos recursos dos instrumentos celebrados. Esse fenômeno pode ser reflexo do cenário econômico atual, marcado por um ajuste nas contas públicas que foi entendido como necessário pelo novo governo. Apesar dessa redução nos recursos, a Sudeco manteve seu comprometimento com o desenvolvimento da região, buscando sempre a máxima eficiência na aplicação dos recursos disponíveis.

Resultados de Indicadores do Plano Estratégico 2024-2027

PERSPECTIVA DESENVOLVIMENTO REGIONAL						
OBJETIVO	INDICADOR	FÓRMULA DE APURAÇÃO DO RESULTADO	POLARIDADE	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL	META
2	Promover a ampliação da infraestrutura econômica, social e urbana	Índice de investimento em obras relacionadas a infraestrutura econômica, social e urbana (IESU)	Positiva	Anual	Coordenador(a)-Geral de Execução de Programas de Desenvolvimento Regional	90%

Valores relacionados ao IESU de 2023 para a apuração do indicador:

$$\begin{aligned} \text{VEOIESU} &= 129.564.190,84 \\ \text{VPOIESU} &= 146.965.388,62 \\ \text{IESU} &= 88\% \end{aligned}$$

PERSPECTIVA ORÇAMENTO E FINANÇAS						
OBJETIVO	INDICADOR	FÓRMULA DE APURAÇÃO DO RESULTADO	POLARIDADE	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL	META
2	Otimizar a aplicação dos recursos com foco no desenvolvimento socioeconômico	Índice de municípios prioritários beneficiados por ações da Sudeco (IMPB)	Positiva	Anual	Coordenador(a)-Geral de Execução de Programas de Desenvolvimento Regional	70%

Valores relacionado ao IMPB de 2023 para a apuração do indicador:

$$\begin{aligned} \text{ICMP} &= 22 \\ \text{TIC} &= 32 \\ \text{IMPB} &= 69\% \end{aligned}$$

PERSPECTIVA PÚBLICO-ALVO						
OBJETIVO	INDICADOR	FÓRMULA DE APURAÇÃO DO RESULTADO	POLARIDADE	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL	META
2	Aprimorar o gerenciamento e acompanhamento das parcerias	Índice de execução de ACTs e TEDs (IEA)	Positiva	Anual	Coordenador de Parcerias e Projetos Especiais	75%

Valor do IEA em 2023:

$$\text{IEA} = 77\%$$

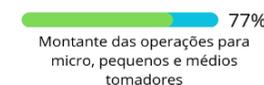
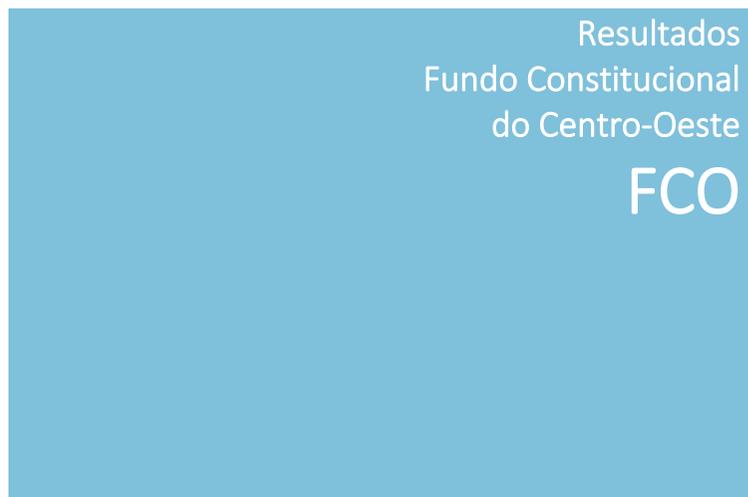
As metas e indicadores foram estabelecidos no Plano Estratégico 2023-2027, elaborado ao longo do segundo semestre e aprovado em dezembro de 2023. Neste sentido são divulgadas apenas as metas referentes ao Plano Estratégico 2023-2027 que puderam ser apuradas naquele ano (anuais).

IESU No que se refere ao **Índice de Investimento em Obras Relacionadas a Infraestrutura Econômica, Social e Urbana (IESU)**, que é integrante do objetivo de Promover a Ampliação da Infraestrutura Econômica, Social e Urbana e da perspectiva de Desenvolvimento Regional, presente no Planejamento Estratégico da Sudeco, destaca-se o resultado obtido em 2023. A meta estabelecida para esse indicador era 90%. No entanto, o resultado alcançado, no exercício de 2023, foi 88%. Embora tenha ficado ligeiramente abaixo da meta, permanece o compromisso de trabalhar para alcançar e superar essa meta no futuro.

IMPB Com relação ao **Índice de Municípios Prioritários Beneficiados por Ações da Sudeco (IMPB)**, que faz parte do objetivo de Otimizar a Aplicação dos Recursos com Foco no Desenvolvimento Socioeconômico e da perspectiva de Orçamento e Finanças, também presente no Planejamento Estratégico da Superintendência, o resultado de 2023 mostra um desempenho próximo ao esperado. A meta para esse indicador era 70% e o resultado obtido foi 69%. Apesar de estar um pouco abaixo da meta, a Sudeco continua, da mesma forma, empenhada em alcançar e superar a meta.

IEA No que diz respeito ao **Índice de Execução de ACTs e TEDs (IEA)**, o resultado em 2023, no valor de 77%, foi superior à meta prevista de 75%.

4.3.3. Financiamento do Desenvolvimento Regional



4.4.Principais Ações de Correição

A Corregedoria da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) é a unidade responsável pela atividade correcional da Autarquia e integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal liderado pela Corregedoria-Geral da União (CRG/CGU).

A Corregedoria é um órgão seccional junto à Superintendência e teve como principais competências a gestão dos feitos disciplinares (investigação preliminar, juízo de admissibilidade, instauração e acompanhamento das comissões de Processo Administrativo Disciplinar), manifestações técnicas em penas administrativas capitais, ações de promoção da ética e disciplina funcional, orientação dos servidores e gestores sobre a matéria disciplinar, promoção de ações preventivas, entre outras atividades de integridade e correição.

Em 2023, a Corregedoria da Sudeco fortaleceu medidas de transparência ativa, [consolidando seu portal na internet como um centro de informações correcionais](#), conforme prevê o art. 33 da Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022.

Entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023, a Corregedoria da Sudeco recebeu para apuração 4 denúncias/representações. Dessas, 2 foram arquivadas e 2 ainda estão em fase de admissibilidade (em análise).

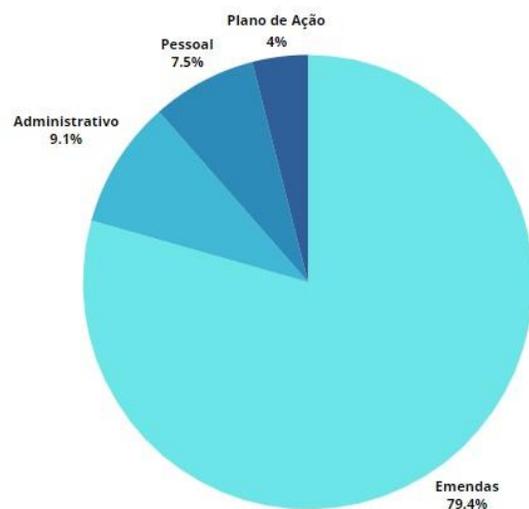
DESFECHO DAS DENÚNCIAS RECEBIDAS EM 2023



4.5. Gestão Orçamentária e Financeira

ORÇAMENTO DA SUDECO EM 2023

VALORES EM REAIS	DEZ/2023				DEZ/2022			
	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PAGOS	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PAGOS
PESSOAL	12.754.818	12.643.068	10.877.004	710.031	12.031.345	11.804.447	10.539.697	652.642
ADMINISTRATIVO	15.456.089	15.398.868	12.717.084	3.559.339	13.460.100	13.003.366	8.722.132	1.641.395
PLANO DE AÇÃO FINALÍSTICO	10.517.709	10.447.902	1.700.000	38.282.412	7.196.017	100.048.017	0	38.378.643
EMENDAS PARLAMENTARES	131.324.972	138.324.972	2.791.538	102.769.518	110.007.513	110.007.506	5.341.667	130.660.080
TOTAL	170.053.588	176.814.810	28.085.626	145.321.300	142.694.975	234.863.336	24.603.496	171.332.761



Emendas	135 milhões
Administrativo	15,5 milhões
Pessoal	12,8 milhões
Plano de Ação	6,8 milhões

A Sudeco conseguiu alcançar um percentual de execução do orçamento próprio de 99,9% em 2023.

99,9%

EMPENHOS E PAGAMENTOS



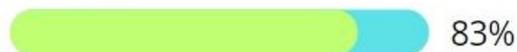
RESTOS A PAGAR



EMPENHOS POR GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA



Em linha com a sua finalidade de atuação, tem-se que 83% dos valores executados pela Superintendência são despesas de investimento.



Detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa		Despesas empenhadas (R\$)
42	Auxílios	143.280.036,01
11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	9.383.044,58
37	Locação de mão-de-obra	8.117.716,58
39	Outros serviços de terceiros PJ -OP. INT. ORC.	5.629.244,95
40	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	1.927.320,22
13	Obrigações patronais	1.811.627,00
41	Contribuições	1.537.661,52
70	Rateio pela participação em consórcio público	1.498.000,00
52	Equipamentos e material permanente	736.798,95
46	Auxílio-alimentação	596.341,00
33	Passagens e despesas com locomoção	529.098,39
93	Indenizações e restituições	393.130,56
20	Auxílio financeiro a pesquisadores	305.279,84
16	Outras despesas variáveis - pessoal civil	159.280,45
36	Outros serviços de terceiros - p. Física	142.700,20
03	Pensões	136.816,64
14	Diárias - pessoal civil	131.919,01
--	Outros	498.793,69

EMPENHOS POR PROGRAMA

Programas de Governo - Despesas empenhadas 2023



Empenhos por ação orçamentária		Despesas empenhadas (R\$)
00sx	Apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local integrado	140.857.969,88
2000	Administração da unidade	15.398.867,57
20tp	Ativos civis da união	9.896.171,85
00td	Apoio aos polos e projetos de agricultura irrigada	6.774.457,65
09hb	Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	1.511.627,00
00sy	Apoio a projetos e obras de reabilitação, de acessibilidade e modernização tecnológica em áreas urbanas	1.140.446,00
212b	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	743.554,00
2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	234.899,00
0181	Aposentadorias e pensões civis da união	136.816,64
216h	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	120.000,00

4.6. Gestão de Custos

Conformidade legal

A gestão de custos está regulamentada pelas Portarias STN nº 157/2011, 716/2011 e 518/2018, esta última que aprova o Manual de Informações de Custos do Governo Federal. Com base nessas normas, a Sudeco implantou rotinas de medição de custos por áreas em seus processos de execução financeira.

A Autarquia mede, segundo critérios contábeis, os seus custos administrativos e de pessoal por área desde 2022, quando foram somadas despesas de R\$ 21.173.464,77. Já em 2023, houve um aumento de 18% na área meio, cujos montantes são mostrados aqui no gráfico “Custos por área de atuação”.

Considerando que nas áreas finalísticas a realização de gastos depende de fatores externos, é mais relevante demonstrar, através do gráfico “Custos por diretoria (atividades meio)” que, em atividades meio, em valores financeiros efetivamente pagos, os gastos têm permanecido controlados, podendo-se dizer até reduzidos, caso seja considera a inflação acumulada desde 2014 que superou os 70%.

Execução do orçamento administrativo em 2023 por tipo de gastos				
TIPO DE GASTO	DESPESAS EMPENHADAS (EM R\$)	DESPESAS PAGAS (EM R\$)	RESTOS A PAGAR (R\$)	% TOTAL
APOIO E SECRETARIADO	7.045.774,71	5.763.218,36	1.282.556,35	45,8%
ALUGUEL E CONDOMÍNIO	2.903.532,95	2.894.380,74	9.152,21	18,9%
SERVIÇOS TI	959.235,00	927.119,27	32.115,73	6,2%
FISCALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS	737.520,29	681.118,07	56.402,22	4,8%
SOFTWARES SISTEMA OPERACIONAL	422.034,56		422.034,56	2,7%
VIGILÂNCIA	388.055,17	331.696,52	56.358,65	2,5%
GARÇONARIA E COPEIRAGEM	380.094,48	281.339,08	98.755,40	2,5%
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	281.315,42	228.492,22	52.823,20	1,8%
ENERGIA ELÉTRICA	260.482,16	219.976,50	40.505,66	1,7%
PASSAGENS	260.319,48	154.236,18	106.083,30	1,7%
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	258.778,07	17.113,33	241.664,74	1,7%
OUTRAS AQUISIÇÕES E LICENÇAS TI	222.467,73	185.220,23	37.247,50	1,4%
RECEPÇÃO	187.355,52	168.666,56	18.688,96	1,2%
SERVIÇOS NUVEM	165.617,51	97.911,14	67.706,37	1,1%
SERPRO INTERNET	145.906,89	133.827,21	12.079,68	0,9%
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	140.875,00	140.875,00	0,00	0,9%
ESTÁGIÁRIOS	130.000,00	114.095,45	15.904,55	0,8%
DIÁRIAS	120.000,00	72.809,94	47.190,06	0,8%
OUTROS	69.328,25	54.031,00	15.297,25	0,5%
CAPACITAÇÃO	69.271,85	64.111,85	5.160,00	0,4%
LOCAÇÃO IMPRESSORAS	66.122,08	59.153,24	6.968,84	0,4%
MATERIAL DE CONSUMO, EXPEDIENTE E SUPRIMENTO DE FUNDOS	41.650,76	25.485,36	16.165,40	0,3%
TELEFONIA	55.618,19	39.931,54	15.686,65	0,4%
RESSARCIMENTO A SERVIDOR, AJUDA DE CUSTO E TRANSPORTE MUDANÇA	38.510,11	38.510,11	0,00	0,3%
CORREIOS	20.500,56	12.099,05	8.401,51	0,1%
PUBLICIDADE LEGAL	11.156,84	3.129,84	8.027,00	0,1%
TÁXI GOV	10.000,84	6.187,87	3.812,97	0,1%
AGÊNCIA ESTÁGIO	6.268,96	1.274,29	4.994,67	0,0%
MATERIAL PERMANENTE	1.074,17	1.074,17	0,00	0,0%
SOMA:	15.398.867,55	12.717.084,12	2.681.783,43	100,0%

4.7. Gestão de Pessoas

Conformidade legal

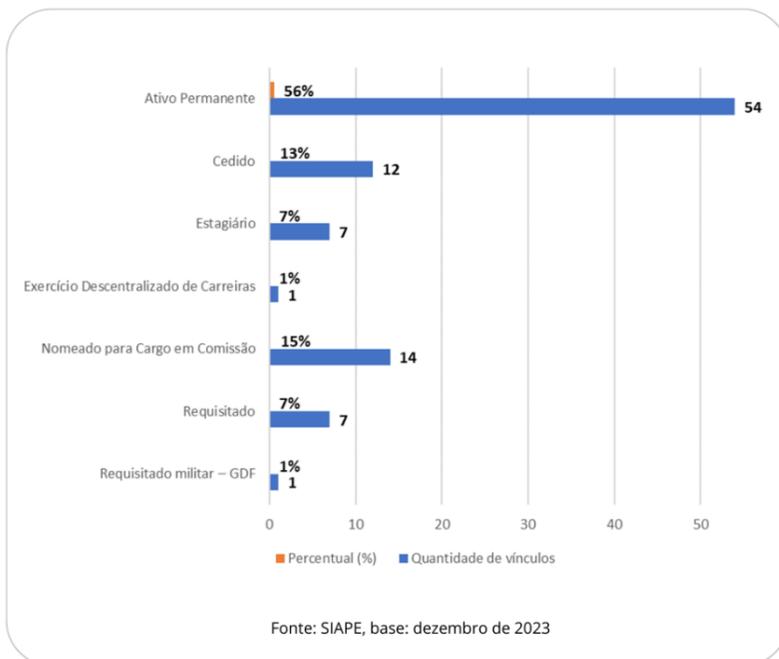
A fundamentação legal para a instrução dos processos de trabalho e inclusão dos pagamentos, de cadastramentos de pessoal, de cargos efetivos e funções, da promoção à saúde, segurança nos ambientes de trabalho, perícia e exames médicos periódicos, segue as determinações e orientações sistêmicas e normativas aplicáveis aos agentes públicos em exercício nas unidades de gestão de pessoas integrantes do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração (SIPEC) e demais órgãos de controle e normativos da Administração Pública Federal. A Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (COGEP) tem atuação nos processos de trabalho e apoio estratégico que envolvam políticas e diretrizes com pessoas no âmbito das competências da Autarquia, que além de efetuar concessões e dar publicidade aos atos de pessoal, deve criar mecanismos para reter talentos que engajem e ajudem no atingimento das metas e objetivos finalísticos.

A COGEP tem, como apoio operacional, os sistemas estruturadores do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), como SIAPE, SIGEPE, SIORG, SOUGOV, e-Pessoal, e-SIAPE, SIAPESaude, SIORG, Integrador do E-social e o SEI que garantem a uniformização dos procedimentos no Poder Executivo federal.



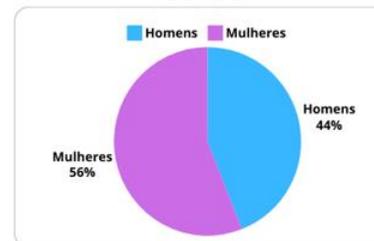
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

FORÇA DE TRABALHO POR SITUAÇÃO FUNCIONAL



COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO ATUAL

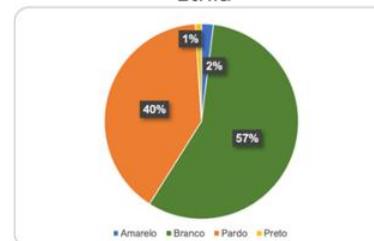
Gênero



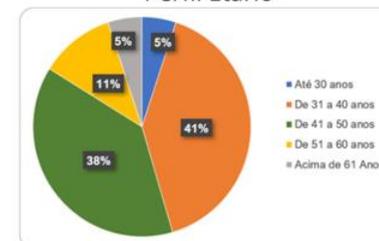
Pessoa com Deficiência*



Etnia



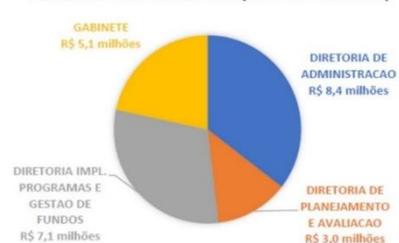
Perfil Etário



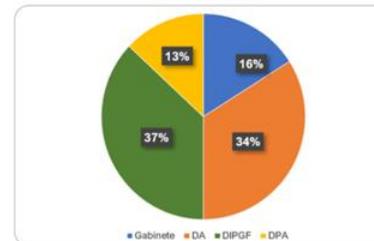
CUSTOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO



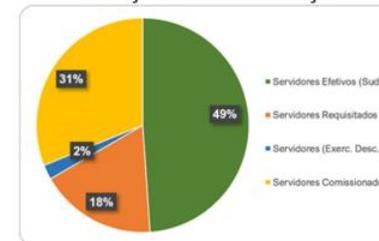
CUSTOS POR DIRETORIA (ATIVIDADES MEIO)



Distribuição da Força de Trabalho

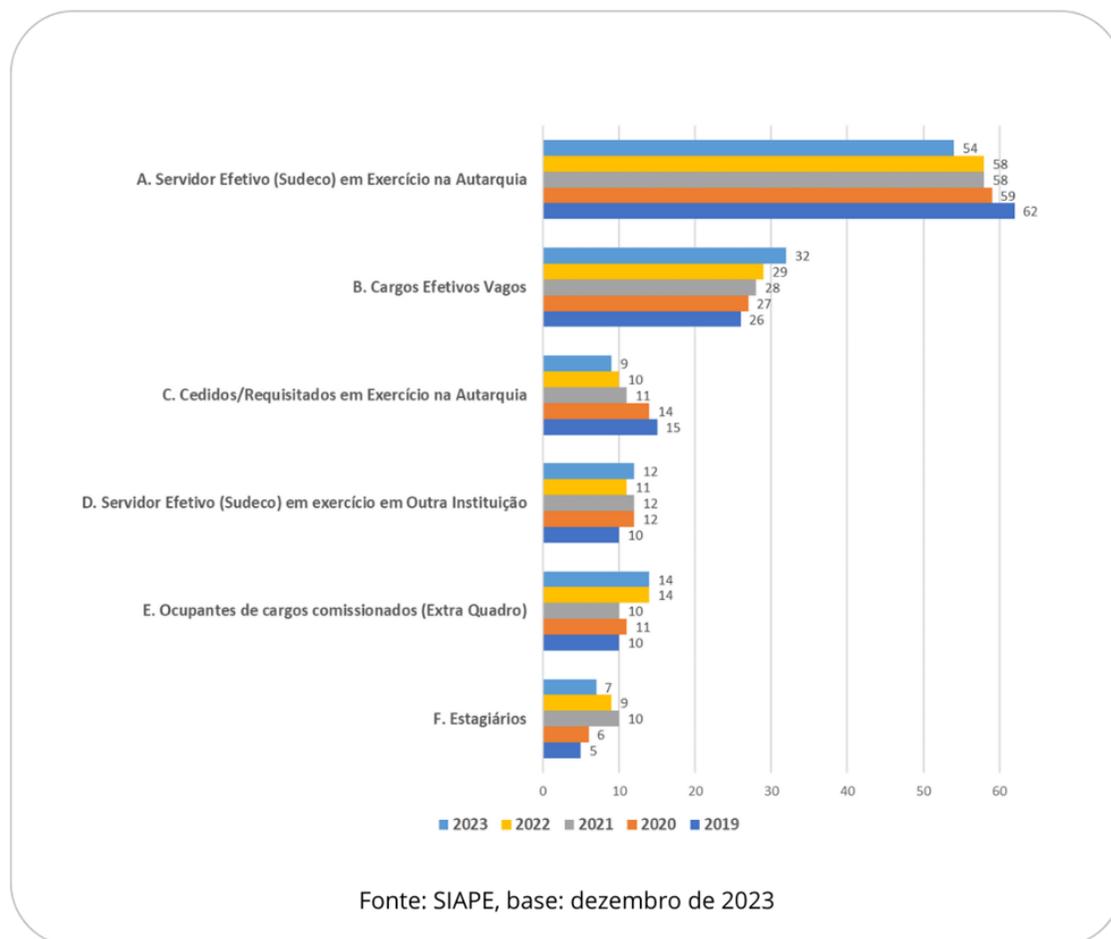


Distribuição de Cargos e Funções de Confiança



No quadro a seguir, em um período de 5 anos, observa-se que o quantitativo de servidores efetivos (A+D) tem tido constante redução, o que é preocupante do ponto de vista da ocupação de cargos permanentes da Superintendência.

EVOLUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR SITUAÇÃO FUNCIONAL



PROJEÇÃO DE APOSENTADORIAS

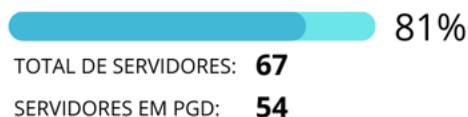


A estimativa é de 04 (quatro) aposentadorias, dentre os servidores, até 2027.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL



PROGRAMA DE GESTÃO POR DEMANDA – PGD



CAMPANHA DE VACINAÇÃO

CAMPANHA DE VACINAÇÃO EM 2023

Contrato: Nota de Empenho 2023NE000081

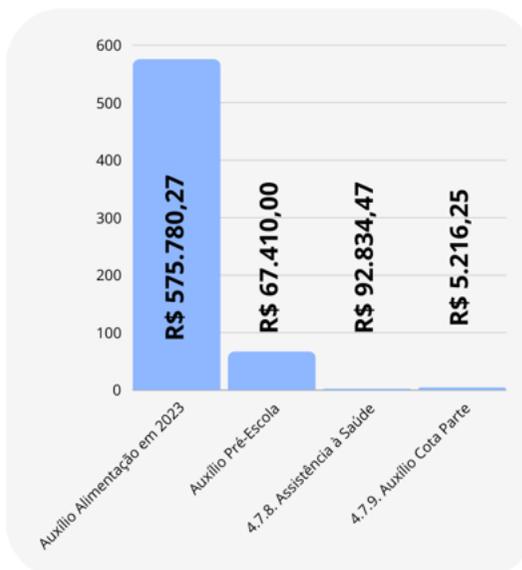
Tipo de Vacina: Vacina Antigripal Influenza Quadrivalente, composta pelas cepas recomendadas pela OMS, versão 2023, Instrução Normativa – IN nº 189/2022.

Agentes Públicos Vacinados: 109

Valor Total Pago: R\$ 6.213,00

Valor Pago por Agente Público: R\$ 57,00

AUXÍLIOS E ASSISTÊNCIAS



ATESTADOS DE SAÚDE PARA AFASTAMENTO



TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS SERVIDORES

As necessidades para as ações de desenvolvimento estão contempladas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Instituição. Nesse sentido, no exercício de 2023, foram capacitados 46 servidores com um total de 2.732 horas de ações de desenvolvimento.

PROGRAMA DE ESTÁGIO

Em **2023** foram **8 vagas de estágio** de nível superior, ao custo total de **R\$ 123.471,01** (cento e vinte e três mil, quatrocentos e setenta e um reais e um centavo), incluindo-se as inclusões e desligamentos

DESAFIOS

a) Desenvolvimento de mais ações voltadas à saúde e à qualidade de vida dos servidores, as quais foram agravadas com a pandemia, e adaptação de um novo modelo de trabalho;

b) Articulação entre a Sudeco, Sudam e Sudene com o objetivo de adesão ao Plano de Carreira da Suframa, conforme disposto na Lei nº 11.356, de 19 de outubro de 2006, como política de retenção de talentos; e

c) Estimar, no Sistema de Dimensionamento de Pessoas (SISDIP) do Sistema de Pessoal Civil (SIPEC), toda força de trabalho da Sudeco até maio de 2024 – data limite para solicitar concurso público com a comprovação da necessidade de pessoal efetivo.

4.8. Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

Em atividades de licitações e contratos a conformidade tem como base os pressupostos estabelecidos na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e seus atos normativos infralegais. Os contratos regidos sob a égide da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como seus atos infralegais, permanecem sob tal condição.

Atos normativos

- ✓ Resolução Sudeco nº 28, de 04 de agosto de 2021 - Institui o rito do processo administrativo de apuração de responsabilidade das infrações praticadas pelos licitantes e contratados e estabelece procedimentos para aplicação de sanções administrativas no âmbito da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste.
- ✓ Portaria Sudeco nº 449, de 27 de outubro de 2022 - Dispõe sobre o Plano de Contratações Anual da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - Sudeco, bem como a utilização do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações, em observância ao Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022.
- ✓ Portaria nº 70, de 06 de julho de 2020 -Dispõe sobre a instrução de processos de pagamento de contratos administrativos no âmbito da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco.
- ✓ Portaria Sudeco nº 445, de 18 de outubro de 2022 -Dispõe sobre a delegação de competências de gestão administrativa no âmbito da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco.
- ✓ Portaria Sudeco nº 413, de 03 de agosto de 2022 - Dispõe sobre a designação de agentes de contratação e pregoeiros no âmbito da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco.
- ✓ Portaria Sudeco nº 463, de 16 de dezembro de 2022 - Dispõe sobre a padronização de procedimentos para a emissão de Atestados de Capacidade Técnica no âmbito da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco.
- ✓ Parecer Referencial n. 00235/2020/PF-SUDECO/PGF/AGU - Mecanismo de controle em prorrogações de contratos continuados regidos pela Lei nº 8.666/1993.
- ✓ Plano de Gestão de Riscos nº 13/2022/CLC - Mapeamento de riscos na Diretoria de Administração relativo ao macroprocesso de Gestão de Licitação e Contrato.

RESUMO DAS CONTRATAÇÕES

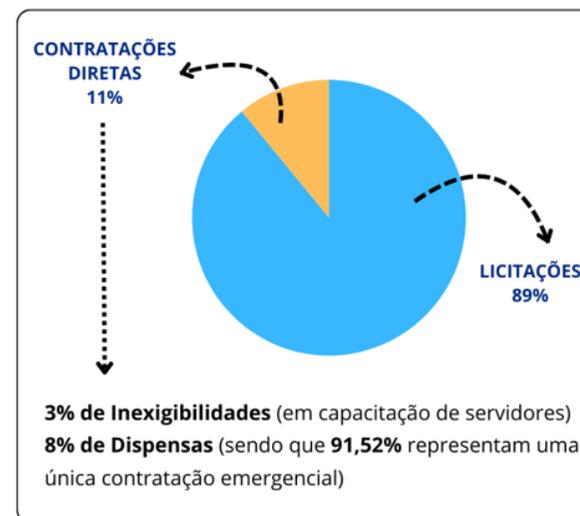
Tipo de contratação	Quantidade	Valor homologado
Inexigibilidade de licitação	12	R\$ 67.841,65
Dispensa de licitação	5	R\$ 178.001,33
Pregão eletrônico	2	R\$ 1.766.372,21
Total	19	R\$ 2.012.215,19

CONTRATAÇÕES EM 2023



Contratação de serviços de limpeza da sede administrativa da Sudeco: **R\$ 1.520.403,04.**

CONTRATAÇÕES DIRETAS



Metas, desafios e perspectivas

Entre os principais desafios para o próximo exercício, destaca-se a efetiva implementação da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que terá utilização compulsoriamente exclusiva a partir de 1º de janeiro de 2024. A referida lei recentemente teve suas normas regulamentadoras publicadas, no que diz respeito às contratações por menor preço ou maior desconto, à atuação dos agentes de contratação etc. Essas regulamentações infralegais, por serem recentes, ainda merecem estudo e discussão por todas as áreas da Sudeco, não só pela Coordenação de Licitações e Contratos, para que se possa conjecturar perspectivas de adequação às novas regras, desde as fases de planejamento até a gestão dos contratos. Deve, portanto, haver ainda relevante capacitação do corpo técnico da Autarquia para fazer face às mudanças trazidas pela nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Destaca-se, sobretudo, que parte dos processos de adaptação à nova regra já foi mapeada e, inclusive, regulamentada no âmbito da Superintendência.

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES



4.9. Gestão de Patrimônio e Infraestrutura

Conformidade legal

A conformidade da gestão patrimonial da Sudeco dá-se em observância às normas e orientações dos órgãos centrais, como o Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018, a Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República (SEDAP/PR) e a Resolução Sudeco nº 12, de 01 de fevereiro de 2021, que dispõem sobre procedimentos gerais referentes à administração, controle, uso, fornecimento, responsabilidade, guarda, transferência, cessão, alienação e outras formas de desfazimento de materiais.

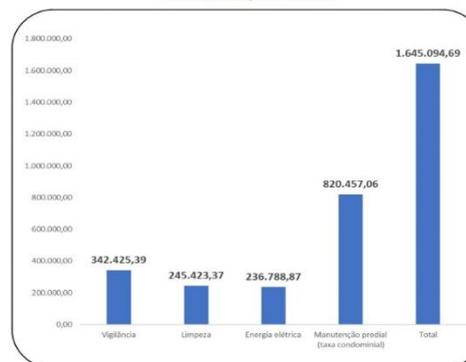
O controle patrimonial da Autarquia é realizado por sistema público informatizado do governo federal, denominado Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS. Essa ferramenta se destina à informatização e à operacionalização do gerenciamento e controle dos estoques de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos.

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

R\$ 172.578,99

(CENTO E SETENTA E DOIS MIL, QUINHENTOS E SETENTA E OITO REAIS E NOVENTA E NOVE CENTAVOS)

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL



DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

DESAFIOS:

- Insuficiência de servidores

AÇÕES FUTURAS:

- Recompôr o quadro de Servidores

4.10. Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

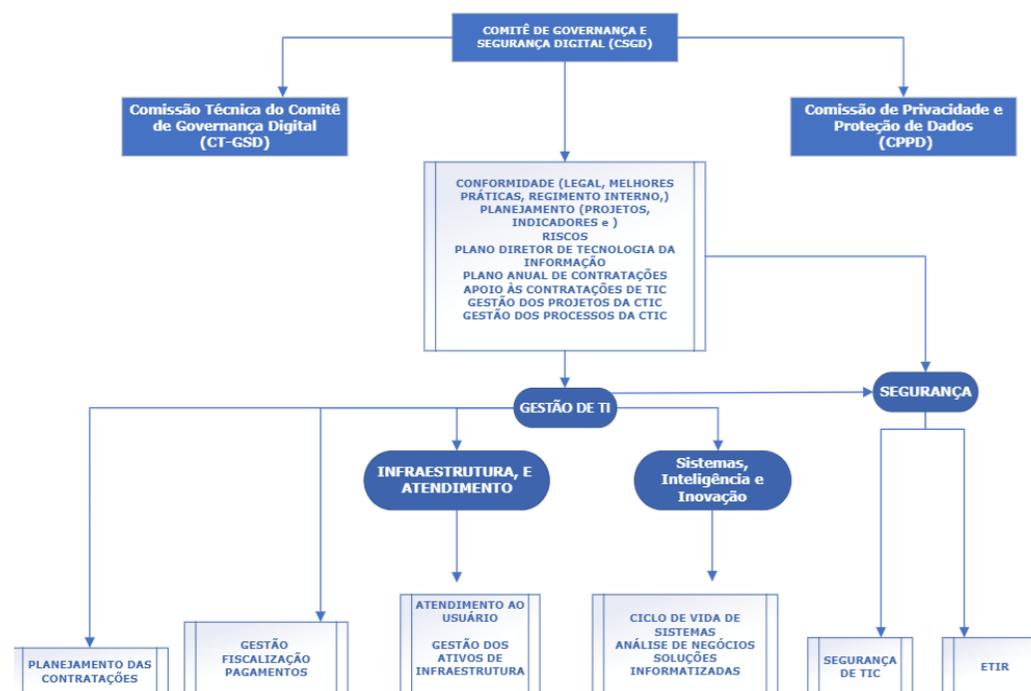
Modelo de governança de TIC

No âmbito da governança, a instância deliberativa para questões estratégicas relacionadas à tecnologia da informação e comunicação (TIC) é desempenhada pelo Comitê de Governança e Segurança Digital (CGSD), órgão colegiado permanente, voltado ao assessoramento da Sudeco nos temas relacionados à governança de TIC. O CGSD tem como objetivos analisar e aprovar projetos, políticas, diretrizes, metas institucionais e objetivos estratégicos relativos à TIC; definir e acompanhar os planos estratégicos e táticos de TIC; definir e orientar demandas de investimentos tecnológicos; definir e comunicar as diretrizes para as contratações de soluções de TIC. As demais estruturas envolvidas estão voltadas para o contexto de gestão.

Legislação aplicada e conformidade legal - principais normativos

- IN 94/2022 – SGD/ME - Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC pelos órgãos e entidades integrantes do SISP
- Portaria SETIC/MP nº 19, de 29 de maio de 2017 - Dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nas instituições do SISP
- Decreto nº 9.637, de 26 de dezembro de 2018. - Institui a Política Nacional de Segurança da Informação

O principal instrumento utilizado para o direcionamento das ações de TIC é o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC). O PDTIC está alinhado aos planos estratégicos, à estrutura hierárquica, à estrutura normativa da Sudeco e a outros normativos e diretrizes produzidos para as instituições do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP.



Governança, estratégia e desempenho
 Resultados e desempenho
 Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Painel de Gastos com TIC em 2023				
Número do processo	Contratada	Valor	Situação	Total Anual
59800.000097/2023-82	LANLINK SOLUÇÕES E COMERCIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA S/A	R\$: 246.018,23	Vigente	R\$ 246.018,23
59800.002520/2020-36	TECHNOCOPY SERVICE EIRELI	01/2023- R\$ 5.497,95; 02/2023 - R\$: 5.112,80; 03/2023- R\$: 5.132,64; 04/2023 - R\$ 5.239,95; 05/2023 - R\$ 5.199,53; 06/2023 - R\$ 5.554,25; 07/2023 - R\$ 5.113,21; 08/2023 R\$ 5.967,44; 09/2023 - R\$ 5.304,31; 10/2023 -R\$ 5.663,35; 11/2023 - R\$ 5.367,81; 12/2023 - R\$ 5.469,52	Vigente	R\$ 64.622,76
59800.002329/2021-75	LIDERSIS SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMACAO EIRELI	01/2023 - R\$: 236,00; 07/2023 - R\$: R\$ 472,00; 11/2023 -R\$ 236,00; 11/2023- R\$ 236,00; 12/2023 - R\$ 146,00; 12/2023 - R\$ 146,00	Vigente	R\$ 1.472,00
59800.001786/2020-61	EXTEME DIGITAL CONSULTORIA E REPRESENTAÇÕES	01/2023 -R\$: 1.122,15; 02/2023 - R\$: 5.145,95; 03/2023 - R\$: 8.388,41; 04/2023 - R\$ 8.272,89; 05/2023 - R\$: 9.398,61; 06/2023 - R\$: 11.813,70 07/2023 - R\$: 12.455,96; 08/2023 - R\$: 9.306,61; 09/2023 - R\$ 4.672,05; 10/2023 R\$ 3.607,36; 11/2023 R\$ 3.545,35; 12/2023 R\$ 3.202,89	Vigente	R\$ 80.931,93
59800.000908/2019-69	GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL LTDA	01/2023 - R\$ 76.020,86; 02/2023 - R\$ 86.653,00; 03/2023 - R\$ 82.224,78; 04/2023 - R\$ 115.773,88 05/2023 - R\$ 63.859,04; 06/2023 - R\$ 91.033,27; 07/2023 - R\$ 115.540,48; 08/2023 - R\$ 85.336,52 09/2023 - R\$ 69.047,37; 10/2023 - R\$ 74.128,46 11/2023 - R\$ 67.337,10; 12/2023 - R\$ 24.054,62	Vigente	R\$ 951.009,38
59800.001857/2019-92	SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO	01/2023 - R\$ 12.079,68; 02/2023 - R\$ 12.079,68; 3/2023- R\$ 12.079,68; 04/2023 -R\$ 12.079,68; 05/2023 R\$ 12.079,68; 06/2023- R\$ 12.079,68; 07/2023 R\$ 12.079,68; 08/2023 R\$ 12.079,68; 09/2023 R\$ 12.079,68; 10/2023 -R\$ 12.079,69; 11/2023 -R\$ 12.079,69; 12/2023 - R\$ 12.079,68	Vigente	R\$ 144.956,16
59800.000630/2020-63	BRASOFTWARE INFORMÁTICA	03/2023 R\$ 422.034,56	Vigente	R\$ 422.034,56
59800.001933/2019-60	CLARO S. A	01/2023 R\$ 147,85	Finalizado	R\$ 147,85
59800.001950/2022-01	SERVIX INFORMÁTICA LTDA	R\$: 730.978,15	Finalizado	R\$ 730.978,15
59800.000655/2022-29	POSITIVO TECNOLOGIA S/A	04/2023 R\$ 106.710,00 06/2023 R\$ 267.260,00	Finalizado	R\$ 373.970,00
Total Geral		R\$ 3.016.141,02 (três milhões dezesseis mil cento e quarenta e um reais e dois centavos)		

Recursos aplicados em TIC

A aplicação dos recursos de TIC divide-se entre as despesas de custeio, necessárias para manter o funcionamento dos serviços suportados pelas TI, e os investimentos para ampliar a capacidade e criar serviços, sempre vinculados às necessidades da Autarquia, alinhados ao Plano Estratégico Institucional e ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Contratações de TIC

O Processo de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações da Sudeco está disciplinado pela Instrução Normativa 94/2022 SGD-ME. O processo contempla todo ciclo de vida de qualquer contratação de solução de TIC da Autarquia, desde o registro formal da demanda, passando pelo planejamento da contratação, os procedimentos da licitação, a contratação, até a execução e finalização do contrato.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por Cadeia de Valor		
Soluções por segmento		
Segmento	Solução	Descrição
Sistemas, Inteligência e Inovação	Sistema do Programa de Gestão por Demanda – PGD (Teletrabalho)	Implantação e configuração do Sistema do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) — utilizado para pactuação e monitoramento dos resultados do Programa de Gestão, seguindo as diretrizes da Instrução Normativa nº 65, de 30 de julho de 2020, do Ministério da Economia.
Segurança	Implantação do Framework de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)	Implementação de controles e medidas que visam a assegurar a privacidade, a proteção de dados pessoais e a segurança da informação.
	Implantação de Solução de Backup	Aquisição de licenças da Solução de Backup <i>Veeam</i> para ambiente interno e Microsoft 365.
	Implantação da Solução de Telefonia em ambiente de Nuvem	Aquisição de serviços de telefonia com a locação de aparelhos e gestão em ambiente de nuvem.
Infraestrutura e Atendimento	Migração para Nuvem	Implantação e atualização dos serviços em ambiente de nuvem.
	Implantação da rede wireless	Substituição e Migração de toda a infraestrutura para o ambiente wireless.



Segurança da Informação

A segurança da informação abrange todos os ativos de informação, que, segundo o Glossário de segurança da informação, são meios de armazenamento, transmissão e processamento da informação, equipamentos necessários a isso, sistemas utilizados para tal, locais onde se encontram esses meios, recursos humanos que a eles têm acesso e conhecimento ou dado que tem valor para um indivíduo ou organização.

Com novas ameaças cada vez mais frequentes, a Sudeco promoveu melhorias atenuando riscos associados, adotando uma abordagem proativa, destacando-se as seguintes:

- Reorganização da estrutura da gestão da segurança da informação;
- Instituição da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR);
- Acompanhamento e atualizações sobre ameaças cibernéticas e tomada de medidas proativas e preventivas;
- Configuração de ferramentas para detecção de ameaças;
- Implementação de controles e medidas que visam a assegurar a privacidade, a proteção de dados pessoais e a segurança da informação.

Além disso, a conscientização contínua sobre segurança cibernética para todos os servidores e colaboradores foi fundamental para que eles fossem a primeira barreira contragolpes de engenharia social, que poderiam acarretar grandes problemas para a Organização.



Principais metas em TIC não alcançadas, desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

- **Recursos Humanos Insuficientes:** O principal desafio da área de TIC é realizar as suas atribuições com um número insuficiente de servidores na área de Tecnologia da Informação. Em um cenário caracterizado por uma demanda crescente por solução de TIC, isto expõe a Sudeco a uma série de riscos: o não cumprimento dos planos propostos, alongamento dos prazos na execução de projetos e não atendimento das demandas de TIC formuladas pelas unidades da Autarquia.
- **Pouca participação das unidades gestoras (unidades demandantes à CTIC) nos processos de definição, validação e condução das atividades de implantação de Soluções de Tecnologia da Informação:** Como boa prática e visando uma entrega de solução aderente a necessidade da Autarquia, a unidade que demanda a solução de TIC deve participar ativamente na construção da solução. Inclusive os normativos do Ministério da Economia determinam isso e delimitam as responsabilidades das unidades demandantes.

No entanto, em muitos projetos há baixo envolvimento da unidade demandante da solução e as atividades que seriam de atribuição das unidades usuárias da solução, são transferidas para TIC, o que gera um grande risco de desperdício de recursos de TIC, de entrega de soluções que não atendem à necessidade da unidade, e, como consequência, de retrabalho em remodelar as **soluções** entregues ou, no pior cenário, a não utilização da solução pela unidade demandante.

- **Implantação da Governança de TI:** A governança de TIC no âmbito da Sudeco ainda não é tratada de forma estruturada e sistêmica, com base no modelo referencial utilizado, representando elevado risco de o retorno das ações de TIC ser incompatível com os objetivos estratégicos da Sudeco. A ausência de uma **abordagem** adequada resulta, primordialmente, da inexistência de processos de verificação da conformidade legal e infralegal e de gestão de portfólio de TIC. Em que pese a existência de diversas orientações emanadas pelo Órgão Central do SISP, a Governança de TIC não foi efetivamente implementada.
- **Participação do Comitê de Governança e Segurança Digital -CGSD no direcionamento, avaliação e monitoramento da TI. Indispensável atuação, não somente como instância deliberativa de TIC, mas, e principalmente, nas fases de avaliar, controlar e monitorar as ações da TI.** Tal atribuição deverá ser efetivamente desempenhada pelo Colegiado apenas com o fornecimento de subsídios úteis e tempestivos da área de TIC. As funções dos gestores de TIC devem estar direcionadas ao planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades de TIC, e ao provimento de todas as informações da gestão da área para a tomada de decisão pelo CGSD.

4.11. Sustentabilidade Ambiental



Cada vez mais a Sudeco vem implementando práticas sustentáveis em suas atividades, visando a economia da manutenção e operacionalização predial, redução do consumo de energia e água, utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. Para isso, em suas contratações, tem estabelecido que as empresas implementem ações ambientais por meio do treinamento dos profissionais envolvidos na prestação dos serviços, além de aquisições de materiais e equipamentos ambientalmente sustentáveis.

Entre as **boas práticas** adotadas pelos contratados, além das previstas no guia nacional de contratações sustentáveis, estão:

- otimização de recursos materiais;
- redução de desperdícios materiais, energia e água por parte de seus profissionais no desempenho das atividades diárias;
- elaboração e manutenção de programa interno de treinamento de seus empregados para redução de consumo de energia elétrica, consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais;
- recebimento, da CONTRATANTE, de informações a respeito dos programas de uso racional dos recursos que impactem o meio ambiente;
- racionalização/economia no consumo de energia e água;
- destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades diárias

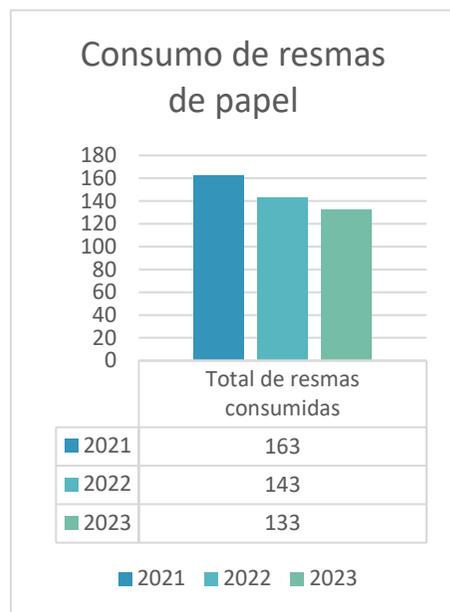
instrução dos profissionais quanto ao cumprimento da coleta seletiva e do Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos adotado pela Sudeco, em especial aos recipientes adequados para a coleta seletiva disponibilizados em suas dependências.

Redução de resíduos poluentes

A Autarquia implementou práticas de recolhimento de lâmpadas, pilhas, baterias, tampinhas plásticas e lacres para destinação adequada. O descarte ambientalmente correto desses resíduos é realizado pelo condomínio do prédio em que exerce suas atividades.

Consumo de copos descartáveis

Desde o ano de 2019, os copos descartáveis utilizados pela Sudeco são biodegradáveis, com previsão de substituição por copos de uso durável para o próximo ano.



Em 2023, apesar das medidas implementadas para reduzir o consumo de energia, como desligamento de aparelhos elétricos, redução de luminárias e adesão ao Programa de Gestão por Demandas, houve aumento de consumo, o que pode ser atribuído às ondas de calor intenso que exigiram maior uso de ar-condicionado e climatizadores.



Principais desafios e ações futuras

- Fortalecer medidas de práticas de sustentabilidade
- Implementar a substituição total de copos descartáveis por de uso durável.

5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

As informações apresentadas serão baseadas na execução da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco, Unidade Gestora (UG) 533018. Além disso, a estrutura da Sudeco também conta com o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste – FDCO, Unidade Gestora (UG) 537004.

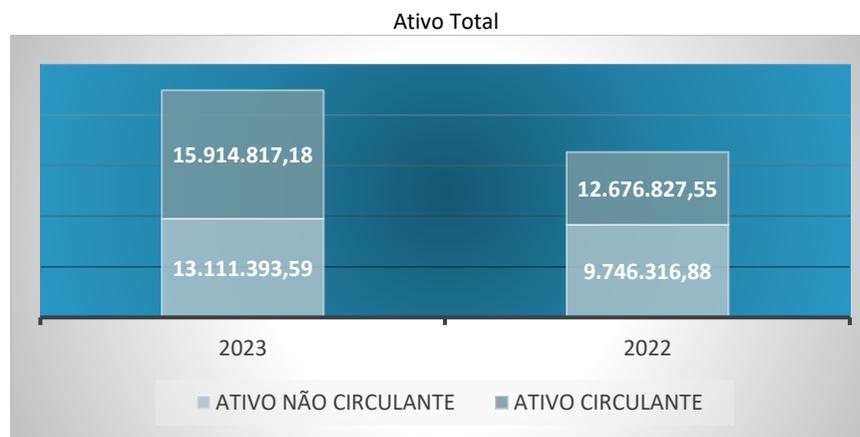
As Demonstrações Contábeis – DCON da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste são elaboradas em conformidade com as normas contábeis aplicadas ao setor público, em especial, da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2001 e da Lei nº 10.180/2001. E em consonância, também, com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), as normas e orientações do Órgão Central de Contabilidade da União, especialmente, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e as demais orientações contidas no Manual SIAFI.

5.1. Resumo da Situação Contábil

A classe do Ativo é composta por 54,83% de Ativo Circulante e por 45,17% de Ativo Não Circulante. Verifica-se um percentual de variação de 25,54% a maior no Ativo Circulante no exercício de 2023 em relação a 2022.

No grupo Circulante, a influência de registro dos valores relativos a adiantamentos de recursos financeiros decorrentes de transferências formalizadas por meio de Termo de Execução Descentralizada – TED correspondeu a 16,58% do valor total registrado. Ficando a maior participação com Recursos da Conta Única Aplicados – CTU (registro de movimentação financeira de recursos da conta única em processo de aplicação e resgate pela Sudeco), correspondendo a 73,65% do Ativo Circulante.

O Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 34,53% em relação a 2022, motivado pelo aumento de 62% de Demais Créditos e Valores de Longo Prazo.



Fonte: SIAFI (em R\$)

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis
Resumo da Situação Contábil

A classe Passivo compõe-se de 100% de Passivo Circulante. A conta Fornecedores e Contas a Pagar apresentou um saldo de R\$ 3,40 milhões, representando um aumento de 142% decorrente da liquidação de empenhos de serviços prestados pela Caixa Econômica Federal, na figura de Mandatária da União por força dos Contratos de Prestação de Serviços. Transferências Fiscais a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo compõem-se de contas Transferências Discricionárias a Pagar e Transferências Financeiras a Comprovar, correspondendo a 98% do Passivo Circulante.

Passivo Total (R\$)		
PASSIVO	2023	2022
Passivo Circulante	200.578.274,95	168.210.386,37
Obrigações Trabalh. Previd. E Assist. a Curto Prazo	843.900,62	672.853,77
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.401.984,88	1.403.882,21
Transferências Fiscais a Curto Prazo	25.174.141,44	47.166.385,74
Demais Obrigações a Curto Prazo	171.158.248,01	118.967.264,65
Passivo Não Circulante	-	-
Total do Passivo Exigível	200.578.274,95	168.210.386,37

Fonte: SIAFI (em R\$)

O Patrimônio Líquido desdobra-se em resultado apurado no exercício, somando-se o resultado apurado em exercícios anteriores, além do ajuste de exercícios anteriores. O resultado patrimonial de 2023 apresentou um aumento de cerca de 16,07% em relação a 2022. A apuração do resultado patrimonial envolve a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA e das Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD.

Patrimônio Líquido (R\$)		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2023	2022
Resultados Acumulados	-171.552.064,17	-145.787.241,94
Resultado do Exercício	-25.764.822,23	-30.698.277,10
Resultados de Exercícios Anteriores	-145.787.241,94	-115.088.964,84
Total do Patrimônio Líquido	-171.552.064,17	-145.787.241,94

Fonte: SIAFI (em R\$)

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis
Resumo da Situação Contábil

Variações Patrimoniais (R\$)

	2023	AV (%)	2022	AH (%)
(+) VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	213.438.882,01	100,00	247.027.640,19	-13,60
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.148.710,76	0,54	296.385,29	287,57
Transferências e Delegações Recebidas	172.506.313,27	80,82	228.486.016,47	-24,50
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	28.614.038,14	13,41	9.992.927,62	186,34
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	11.169.819,84	5,23	8.252.310,81	35,35
(-) VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	239.203.704,24	100,00	277.725.917,29	-13,87
Pessoal e Encargos Sociais	11.882.136,82	4,97	11.076.159,37	7,28
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	37.650,04	0,02	16.303,32	130,93
Uso de Bens, Serviços e Cons de Capital Fixo	19.704.052,06	8,24	13.766.799,72	43,13
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.762,61	0,00	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos	65.797.925,84	27,51	69.064.900,20	-4,73
Tributárias	69.228,76	0,03	74.369,80	-6,91
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.623,39	0,01	13.623,39	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	141.697.324,72	59,24	183.713.761,49	-22,87
(=) RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-25.764.822,23		-30.698.277,10	16,07

AH – Análise horizontal.

AV – Análise vertical.

5.2. Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)

O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) foi criado pela Lei nº 7.827, de 27.09.1989, que regulamentou o art. 159, inciso I, alínea “c”, da Constituição Federal, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o respectivo Plano Regional de Desenvolvimento e com ênfase nos tomadores de menor porte.

O Fundo, conforme estabelecido no art. 20 da Lei nº 7.827/89, possui relatório de gestão próprio, denominado “Relatório Circunstanciado Sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos”. Tal relatório, elaborado pelo Banco Administrador e apreciado pelo Conselho Deliberativo de Desenvolvimento do Centro-Oeste – Condel/Sudeco, conta com auditoria externa independente, sendo disponibilizado, anualmente, no sítio eletrônico da Sudeco.

A Portaria Interministerial ME/MDR nº 4.905, de 22 de junho de 2022, define o conteúdo mínimo que deve conter o Relatório Circunstanciado e dá outras providências, dentre as quais define que o mesmo deverá ser apresentado pelo banco administrador até o dia 30 de abril do ano subsequente ao encerramento do exercício.

Como o Relatório Circunstanciado, referente ao exercício 2023, ainda não foi disponibilizado pelo Banco do Brasil S.A., as informações prestadas no presente Relatório foram extraídas do Caderno de Informações Gerenciais do FCO, referência 12/2023, disponibilizado no endereço <https://www.gov.br/sudeco/pt-br/assuntos/fundo-constitucional-de-financiamento-do-centro-oeste/publicacoes-e-informacoes-gerenciais>.

Em 2023, o FCO dispôs, para aplicação em suas linhas de financiamento, o montante de R\$ 11.630 milhões. Esse valor foi constituído pelas entradas de recursos, que totalizaram R\$ 14.549 milhões, destacando os retornos dos financiamentos (R\$ 9.306 milhões) e os repasses da Secretaria do Tesouro Nacional – STN (R\$ 4.509 milhões), menos as despesas, que totalizaram R\$ 2.919 milhões, destacando o *del credere* (R\$ 2.710 milhões) e o ressarcimento do bônus de adimplência (R\$ 204 milhões).

Fontes e Saídas de Recursos do FCO em 2023 (R\$)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Orçado	Realizado
1. FONTE DE RECURSOS	14.445.323.074	14.549.217.116
1.1 Disponibilidade Financeira - Posição de 31.12.2022	447.722.121	447.722.121
1.2 Retorno de Financiamentos	9.167.621.653	9.305.845.370
1.3 Repasse de Recursos da STN	4.561.980.000	4.509.010.761
1.4 Remuneração das Disponibilidades do Fundo	88.279.277	76.678.585
1.5 Retorno ao Fundo de Valores Relativo aos Riscos Assumidos pelo Banco	179.720.023	208.527.957
1.6 Outras Modalidades de Ingressos de Recursos		1.432.323
2. SAÍDAS DE RECURSOS	2.914.691.449	2.918.981.822
2.1 Pagamento de Taxa de Administração	-	-
2.2 Pagamento de Auditoria Independente	161.370	153.935
2.3 Ressarcimento de Bônus de Adimplência	204.178.186	204.237.406
2.4 Pagamento de Del Credere*	2.703.279.452	2.709.862.633
2.5 Pagamento de Remuneração das Operações do Pronaf	4.608.414	3.993.527
2.6 Remuneração sobre as disponibilidades	756.680	734.321
2.7 Recursos destinados para avaliação dos impactos econômicos e sociais	1.707.348	-
3. TOTAL DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO	11.530.631.625	11.630.235.294

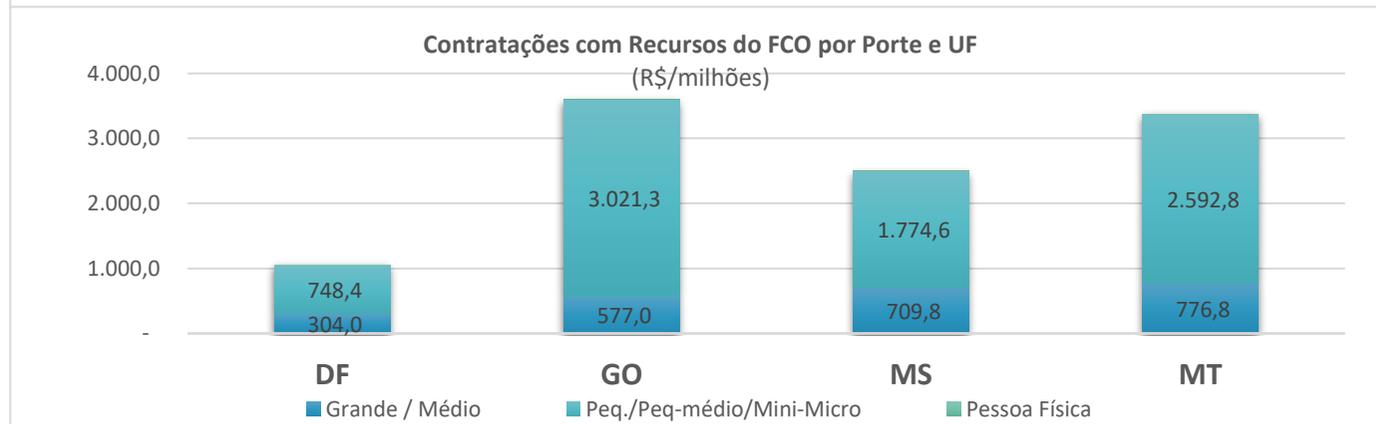
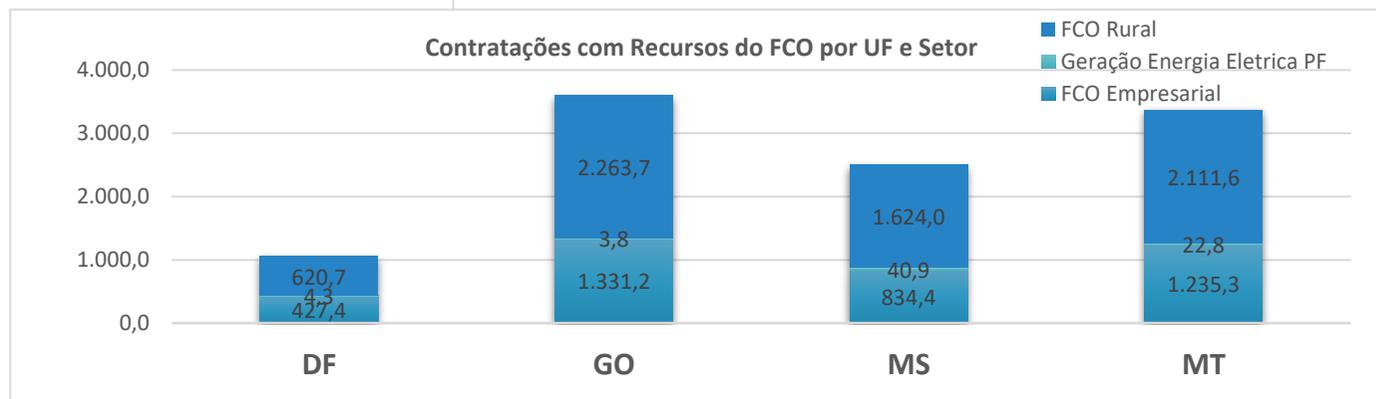
Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)

Do total disponibilizado, o Distrito Federal contratou R\$ 1.052 milhões (10%), Goiás contratou R\$ 3.599 milhões (34,2%), Mato Grosso do Sul contratou R\$ 2.499 milhões (23,7%) e Mato Grosso contratou R\$ 3.370 milhões (32%), totalizando R\$ 10.520 milhões (90,4% do total disponibilizado).

O setor rural foi responsável pela utilização de 62,9% dos recursos do Fundo (R\$ 6.620 milhões), o setor empresarial utilizou 36,4% dos recursos (R\$ 3.828 milhões) e a geração de energia elétrica por pessoas físicas 0,7% (R\$ 72 milhões).

No período foram celebrados 23.854 contratos de financiamento, sendo que 35,6% das contratações foram feitas por tomadores que acessaram o FCO pela primeira vez, perfazendo 30,8% dos recursos utilizados, superando a meta de 20% de novos beneficiários estipulada pelo Condrel/Sudeco.

Já quanto ao porte dos beneficiários, 77,4% dos recursos do Fundo (R\$ 8.137 milhões) foram destinados a tomadores de menor porte (mini/micro, pequeno e pequeno-médio), 22,5% (R\$ 2.367 milhões) aos tomadores de maior porte (médios e grandes) e 0,1% (R\$ 15,5 milhões) às pessoas físicas. Tais cifras superaram a meta definida pelo Condrel/Sudeco de 60% dos recursos do FCO para tomadores de menor porte.



Quanto ao **alcance geográfico do FCO**, todos os 466 municípios e o Distrito Federal foram beneficiados, chegando a 100% de cobertura territorial. No entanto, a meta de aplicação de 51% dos recursos do Fundo em municípios prioritários (média renda segundo a PNDR) não foi atingida, uma vez que o FCO aplicou R\$ 6.083 milhões (57,8%) em municípios de alta renda e R\$ 4.437 milhões (42,2%) em municípios prioritários de média renda. Em relação aos **espaços prioritários** (RIDE/DF e Faixa de Fronteira), as metas estipuladas pelo Condrel/Sudeco foram atingidas, sendo que o Fundo destinou 18,8% de seus recursos para a região da Faixa de Fronteira (meta 17,5%) e 7% para a Região Integrada de Desenvolvimento do DF – RIDE/DF (meta 3,5%).

Quanto ao **Índice de Desconcentração do Crédito – IDC**, ou tíquete médio das operações do FCO, temos que o valor apurado em 2023 foi de R\$ 441 mil, superando a meta de, no máximo, R\$ 400 mil. Tais resultados são importantes para que o Condrel/Sudeco promova ajustes na Programação de Financiamento do FCO, a fim de corrigir distorções na política pública, induzindo os agentes financeiros aplicadores a atingirem as metas de gestão do Fundo.

Levando-se em consideração a finalidade primordial do Fundo, que é a promoção do desenvolvimento da região Centro-Oeste, reduzindo os desequilíbrios intrarregionais, entende-se que o Fundo cumpriu o seu papel, especialmente considerando-se que, em 2023, os investimentos amparados pelo FCO geraram ou mantiveram **mais de 1 milhão de empregos diretos (381 mil) e indiretos (654 mil)**, fomentando a economia da região e incrementando a renda das famílias beneficiadas.

Além disso, em 2023, no intuito de proporcionar condições favorecidas aos financiamentos concedidos a empreendimentos controlados e dirigidos por mulheres, foi criado o **FCO Mulheres Empreendedoras**, destinado a oferecer carência, prazo e limite financiável diferenciados em todas as linhas de financiamentos a tais empreendedoras. O benefício é restrito às empresas de menor porte, com faturamento anual máximo de R\$ 16 milhões, que sejam dirigidas por mulheres e com, ao menos, 40% de seu capital social pertencente a elas e aos produtores rurais de menor porte, com faturamento anual máximo de R\$ 16 milhões, cujo proponentes (mutuários) sejam mulheres. O FCO Mulheres iniciou sua operação em agosto de 2023. Em seus quatro meses de funcionamento, foram realizadas 870 contratações, totalizando R\$ 369,6 milhões, sendo que 85,3 milhões (235 operações) no FCO Empresarial, 267 milhões (405 operações) no FCO Rural e 17,2 milhões (230 operações) no Pronaf.

Além do FCO Mulheres, em 2023, foi criada a linha de financiamento **FCO Irrigação**, a qual busca apoiar o desenvolvimento e diversificação da atividade agrícola da região Centro-Oeste. Até dezembro de 2023, foram contratadas 14 operação no FCO Irrigação, totalizando R\$ 31,9 milhões.

Por fim, em 2023, a utilização do serviço destinado ao preenchimento das **Cartas-Consulta Digitais do FCO** se tornou a única forma de pleitear recursos do Fundo em valores iguais ou superiores a R\$ 500 mil. Excetua-se à regra, a Linha de Ciência, Tecnologia e Inovação, a qual existe obrigatoriedade de preenchimento de Carta-Consulta, indiferentemente do valor requerido, e as propostas do FCO Mulheres Empreendedoras, que são dispensadas da apresentação da Carta-Consulta. O Sistema gerido pela Sudeco recebeu mais 18 mil acessos, tendo 5,4 mil cartas efetivamente preenchidas. Para auxiliar os tomadores, foram realizadas diversas atividades de orientação e capacitação, tais como: oficinas, treinamentos, lives, página no sítio eletrônico da Sudeco com as principais perguntas e respostas frequentes (FAQ) e tutorial em vídeo, além da realização das Caravanas da Sudeco nos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

5.3.Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO)

O Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO), um dos instrumentos de ação da Sudeco, disponibiliza financiamento para projetos em infraestrutura, serviços públicos e empreendimentos produtivos de grande capacidade de desenvolvimento para a região Centro-Oeste.

De acordo com o art. 1º do Anexo ao Decreto nº 10.152, de 02 de dezembro de 2019, o Fundo tem por finalidade assegurar recursos para:

- A implementação de projetos de desenvolvimento e a realização de investimentos em infraestrutura, ações e serviços públicos considerados prioritários no Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste – PRDCO; e
- O financiamento de estudantes regularmente matriculados em cursos superiores e de educação profissional, técnica e tecnológica, não gratuitos, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste.

Para a seleção e a aprovação de projetos de investimentos, é necessário o enquadramento nas prioridades setoriais e espaciais definidas pelo Condel/Sudeco. As prioridades, para o exercício de 2023, foram aprovadas pelo Conselho, por meio da Resolução Condel/Sudeco nº 130, de 19 de julho de 2022.

O interessado em obter financiamento junto ao FDCO deverá possuir recursos próprios, como contrapartida dos investimentos, equivalentes a, no mínimo, 20% do valor total do investimento previsto para o projeto. Já a participação dos recursos do FDCO poderá ser de até 80% do investimento total do projeto, limitada, no máximo, em 90% do investimento fixo, conforme quadro a seguir.

Limites Máximos de Participação do FDCO no Projeto conforme o Setor da Economia e a Localização (Anexo II da Resolução CMN nº 4.960, de 21 de outubro de 2021)

LOCALIZAÇÃO	SETORES DA ECONOMIA				
	Infraestrutura (Saneamento e Abastecimento de Água)	Infraestrutura	Serviço Público	Estruturador	Outros Setores
*Áreas Prioritárias	80%	60%	60%	55%	50%
Demais Áreas	70%	50%	50%	45%	40%

* Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, Faixa de Fronteira, municípios integrados à tipologia da PNDR (Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019).

As competências institucionais relacionadas ao Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste são estabelecidas pelo Regimento Interno da Sudeco e estão distribuídas entre a Diretoria Colegiada e a Diretoria de Implementação de Programas e de Gestão de Fundos (DIPGF).

Todas as informações gerenciais sobre o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste estão disponíveis no site da Superintendência, no endereço [Sudeco – FDCO](#).

5.3.1. Programação Orçamentária e Financeira

Em 2023, o orçamento inicial, conforme Lei Orçamentária Anual – LOA (Lei nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023), era de R\$ 320.681.772,00, com a suplementação orçamentária de R\$ 361.173.069,00 (Lei nº 14.633, de 25 de julho de 2023, e Portaria do Gabinete da Ministra do Ministério do Planejamento e Orçamento (GM/MPO) nº 129, de 11 de maio de 2023), gerou-se um total de R\$ 681.854.841,00.

Dessa dotação, foram realizados empenhos no montante de R\$ 680.705.392,00, restando o valor de R\$ 1.149.449,00, destinado ao apoio de atividades em pesquisa, desenvolvimento e tecnologia de interesse do desenvolvimento regional – PD&T, conforme previsto no § 7º do art. 17 da Lei Complementar nº 129/2009.

A seguir, o histórico da dotação orçamentária no período compreendido entre 2021 e 2023.

Dotação Orçamentária do FDCO

FONTE	2021 (em R\$)	2022 (em R\$)	2023 (em R\$)
LOA	236.571.863,00	191.656.099,00	320.681.772,00
Crédito Suplementar	726.154.491,00	448.123.341,00	361.173.069,00
PD&T	13.506.936,00	1.234.615,00	1.149.449,00
Recursos destinados a projetos do setor produtivo no âmbito do Fundo	949.219.417,56	638.544.825,00	680.705.392,00
TOTAL – Dotação Orçamentária	962.726.354,00	639.779.440,00	681.854.841,00

5.3.2. Desempenho Operacional

Consulta Prévia

No decorrer do ano de 2023 foram recebidas 18 (dezoito) Consultas Prévias. Destas, 17 (dezesete) foram analisadas no exercício e 1 (uma) finalizou o ano em análise, dentro do prazo legal. Das Consultas Prévias analisadas, 8 (oito) foram aprovadas, sendo contemplados os setores de infraestrutura (geração, transmissão e distribuição de energia) e tradicional (agricultura, fruticultura, floricultura, florestamento e reflorestamento/recomposição de matas ciliares e recuperação de áreas degradadas e alteradas, inclusive com uso de espécies nativas e exóticas). O quadro a seguir apresenta o resumo das Consultas Prévias recebidas no exercício de 2023:

Resumo das Consultas Prévias recebidas em 2023

SITUAÇÃO	TOTAL DE CONSULTAS PRÉVIAS	PARTICIPAÇÃO DO FDCO (em R\$)	VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO (em R\$)
I – Recebidas	18	1.211.021.904,10	2.392.344.885,52
II – Análise Concluída	17	1.161.021.904,10	2.259.443.275,91
III – Em Análise	01	50.000.000,00	132.901.609,61
IV – Devolvidas e não reapresentadas	09	759.110.000,00	1.330.840.000,00
V – Aprovadas	08	401.911.904,10	928.603.275,91

Projetos

Em 2023 foi aprovada a participação do Fundo nos projetos de 10 (dez) empresas, que somam R\$ 908.409.135,17 em recursos do FDCO para financiamentos que irão alavancar investimentos na ordem de R\$ 2.127.707.100,16 para a região Centro-Oeste. Os projetos aprovados finalizaram o exercício com seus financiamentos em fase de contratação com o agente operador, conforme quadro abaixo:

Empresa	Uf	Setor	Agente operador	Objeto	Valor do fdco	Valor total do projeto
Caliandra Geração de Energia LTDA.	GO	Infraestrutura – Geração, transmissão e distribuição de energia	Banco do Brasil	Implantação de usina de geração de energia fotovoltaica com capacidade instalada de 50 MW (61,5 MWp), em Vila Propício e Goianésia, para compor o Complexo de geração de energia solar – "Barro Alto"	R\$ 100.496.147,03	R\$ 224.011.682,36
Chuveirinho Geração de Energia LTDA.	GO	Infraestrutura – Geração, transmissão e distribuição de energia	Banco do Brasil	Implantação de usina de geração de energia fotovoltaica com capacidade instalada de 50 MW (61,5 MWp), em Vila Propício e Goianésia, para compor o Complexo de geração de energia solar – "Barro Alto"	R\$ 100.496.147,03	R\$ 224.011.682,36
Coletânea Geração de Energia LTDA.	GO	Infraestrutura – Geração, transmissão e distribuição de energia	Banco do Brasil	Implantação de usina de geração de energia fotovoltaica com capacidade instalada de 50 MW (61,5 MWp), em Vila Propício e Goianésia, para compor o Complexo de geração de energia solar – "Barro Alto"	R\$ 100.496.147,03	R\$ 224.011.682,36
Flamboia Geração de Energia LTDA.	GO	Infraestrutura – Geração, transmissão e distribuição de energia	Banco do Brasil	Implantação de usina de geração de energia fotovoltaica com capacidade instalada de 50 MW (61,5 MWp), em Vila Propício e Goianésia, para compor o Complexo de geração de energia solar – "Barro Alto"	R\$ 100.496.147,03	R\$ 224.011.682,36
Flor de Pequi Geração de Energia LTDA.	GO	Infraestrutura – Geração, transmissão e distribuição de energia	Banco do Brasil	Implantação de usina de geração de energia fotovoltaica com capacidade instalada de 50 MW (61,5 MWp), em Vila Propício e Goianésia, para compor o Complexo de geração de energia solar – "Barro Alto"	R\$ 100.496.147,03	R\$ 224.011.682,36
Lobeira Geração de Energia LTDA.	GO	Infraestrutura – Geração, transmissão e distribuição de energia	Banco do Brasil	Implantação de usina de geração de energia fotovoltaica com capacidade instalada de 50 MW (61,5 MWp), em Vila Propício e Goianésia, para compor o Complexo de geração de energia solar – "Barro Alto"	R\$ 100.496.147,03	R\$ 224.011.682,36
Umburuçu Geração de Energia LTDA.	GO	Infraestrutura – Geração, transmissão e distribuição de energia	Banco do Brasil	Implantação de usina de geração de energia fotovoltaica com capacidade instalada de 50 MW (61,5 MWp), em Vila Propício e Goianésia, para compor o Complexo de geração de energia solar – "Barro Alto"	R\$ 100.496.147,03	R\$ 224.011.682,36
Fricó Indústria e Comércio de Alimentos LTDA.	GO	Tradicional – Alimentos, inclusive carnes e seus derivados, e bebidas	Banco do Brasil	Implantação de uma nova unidade da empresa, no município de Goianésia/GO, que terá produção de 120 toneladas por dia, referente a Fabricação de produtos de carne bovina, suína e derivados.	R\$ 70.584.033,86	R\$ 141.168.067,73
MEZ 9 Energia S.A.	MS	Infraestrutura – Geração, transmissão e distribuição de energia	Banco do Brasil	Realização de obras estruturais para o sistema elétrico que supre a região sul do Mato Grosso do Sul.	R\$ 33.589.358,00	R\$ 79.710.566,00
Verde 2 Energética S.A.	GO	Infraestrutura – Geração, transmissão e distribuição de energia	Banco do Brasil	Implantação de uma PCH Verde 2.	R\$ 100.762.714,10	R\$ 338.445.115,91
TOTAL				R\$ 908.409.135,17	R\$ 2.127.405.526,16	

Projetos com Aprovação da Participação do FDCO

Contratações

Foram efetivadas 2 contratações de financiamentos com recursos do FDCO (de projetos aprovados no exercício de 2022), que somam o valor de R\$ 268.186.716,15.

Quadro 26 – Contratações do FDCO em 2023

EMPRESA	UF	SETOR	AGENTE OPERADOR	OBJETO	VALOR DO FDCO	VALOR TOTAL DO PROJETO
UFV GYBR X – Consultoria em Gestão e Instalação Fotovoltaica LTDA.	GO	Infraestrutura – Geração, transmissão e distribuição de energia	Banco do Brasil	Implantação de uma usina fotovoltaica de 50 MW no município de Cristalina (Cristalina I)	R\$ 144.820.826,72	R\$ 310.050.093,14
UFV GYBR XIII – Consultoria em Gestão e Instalação Fotovoltaica Ltda.	GO	Infraestrutura – Geração, transmissão e distribuição de energia	Banco do Brasil	Implantação de uma usina fotovoltaica de 50 MW no município de Cristalina (Cristalina II)	R\$ 123.365.889,43	R\$ 264.116.746,01
TOTAL					R\$ 268.186.716,15	R\$ 574.166.839,15

Empenhos

Verificou-se a realização integral de sua dotação orçamentária destinada ao financiamento de projetos do setor produtivo no âmbito do Fundo para o exercício de 2023, considerando os empenhos realizados no decorrer do ano, no montante de R\$ 680.705.392,00.

Os empenhos foram realizados para os agentes operadores (Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal) em benefício dos projetos de 8 empresas, sendo 7 do setor de infraestrutura e uma do setor tradicional.

Do total empenhado, R\$ 667.358.227,51 foram destinados às empresas e R\$ 13.347.164,55 constituem receitas da Sudeco, equivalentes a 2% do valor de cada liberação de recursos, de que trata o inciso II do art. 7º da Lei Complementar nº 129, de 2009.

Para melhor visualização, foi elaborado o quadro a seguir com informações sobre os empenhos realizados no exercício de 2023.

Quadro 26 – Empenhos Realizados no Exercício de 2023

EMPRESA	SETOR	VALOR EMPENHADO (R\$)
Verde 2 Energética S.A.	Infraestrutura	102.777.968,38
Flor de Pequi Geração de Energia LTDA.	Infraestrutura	15.285.932,98
Flamboiã Geração de Energia LTDA.	Infraestrutura	102.506.069,97
Colestênia Geração de Energia LTDA.	Infraestrutura	102.506.069,97
Chuveirinho Geração de Energia LTDA.	Infraestrutura	102.506.069,97
Caliandra Geração de Energia LTDA.	Infraestrutura	102.506.069,97
Raiz Agrícola LTDA.	Tradicional	87.612.900,00
Rio Nascente Energia S.A.	Infraestrutura	65.004.310,81
TOTAL		680.705.392,00

Liberações

Foram desembolsados, em 2023, R\$ 15.236.904,44 referentes a recursos empenhados em 2020 (Hidroelétrica Chapadão LTDA.) e R\$ 76.931.743,32 referentes a recursos empenhados no exercício de 2022, sendo R\$ 64.046.000,00 para a empresa Rio do Cedro Energia S.A. e R\$ 12.885.743,32 para a Companhia Hidroelétrica São Patrício – CHESP.

No que se refere aos recursos das transferências do FDCO creditados à Sudeco como receitas (2% do valor de cada liberação de recursos), houve a totalização de R\$ 1.843.372,96 conforme quadro ao lado.

Quadro 27 – Desembolsos Realizados no Exercício de 2023

PARCELA	EMPRESA	VALOR DA EMPRESA (em R\$)	RECURSO SUDECO 2% (em R\$)	TOTAL LIBERADO (em R\$)
1ª	Hidroelétrica Chapadão LTDA.	5.026.904,44	100.538,09	5.127.442,53
2ª	Hidroelétrica Chapadão LTDA.	2.340.000,00	46.800,00	2.386.800,00
3ª	Hidroelétrica Chapadão LTDA.	5.070.000,00	101.400,00	5.171.400,00
4ª	Hidroelétrica Chapadão LTDA.	2.800.000,00	56.000,00	2.856.000,00
1ª	Rio do Cedro Energia S.A.	54.192.138,00	1.083.842,76	55.275.980,76
2ª	Rio do Cedro Energia S.A.	9.853.862,00	197.077,24	10.050.939,24
1ª	Hidroelétrica São Patrício – CHESP	6.051.383,69	121.027,67	6.172.411,36
2ª	Hidroelétrica São Patrício – CHESP	986.868,07	19.737,36	1.006.605,43
3ª	Hidroelétrica São Patrício – CHESP	2.160.179,38	43.203,59	2.203.382,97
4ª	Hidroelétrica São Patrício – CHESP	1.988.079,89	39.761,60	2.027.841,49
5ª	Hidroelétrica São Patrício – CHESP	1.699.232,29	33.984,65	1.733.216,94
TOTAL		92.168.647,76	1.843.372,96	94.012.020,72

Recursos em PD&T

De acordo com a Lei nº 13.682, de 19 de junho de 2018, que alterou o § 7º do art. 17 da Lei Complementar nº 129/2009, a cada parcela dos recursos oriundos de juros e amortização de financiamentos serão destinados 1,5% para apoio de atividades em pesquisa, desenvolvimento e tecnologia de interesse do desenvolvimento regional, na forma a ser definida pelo Conselho Deliberativo da Sudeco. Em cumprimento à referida determinação, foi reservado o valor de R\$ 1.149.449,00 como consta no quadro com a dotação orçamentária do Fundo.

Com o intuito de efetivar sua aplicação, após algumas consultas junto à Secretaria de Orçamento Federal – SOF/ME e ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR acerca de sua execução orçamentária, houve a criação de uma ação orçamentária específica relacionada a esses recursos na Lei Orçamentária de 2022, a ação 2F03 – Apoio de Atividades em pesquisa, desenvolvimento e tecnologia de interesse do desenvolvimento regional no âmbito do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste.

Nesse sentido, a Superintendência encaminhou para deliberação e aprovação do Conselho as Resoluções Condel/Sudeco, de 15 de junho de 2022, nº 124/2022 e nº 125/2022, que versam, respectivamente, sobre o regulamento de aplicação dos recursos destinados para as atividades em PD&T e sobre os critérios de aplicação dos recursos destinados para essas atividades, as quais foram publicadas no Diário Oficial da União do dia 08 de agosto de 2022. Todavia, a utilização desses recursos deve obedecer também aos critérios de execução de uma despesa primária discricionária, não reembolsável, por meio da utilização de uma ação orçamentária específica, no âmbito da Unidade Orçamentária (74919 - Recursos sob Supervisão do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste - FDCO – Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional). Dessa forma, sua inclusão no orçamento implica na redução de outras despesas discricionárias da Autarquia, bem como, do MIDR. Diante disso, não foi possível sua utilização durante a execução dos orçamentos até o exercício de 2023.

Agentes Operadores

De acordo com o § 6º do art. 16 da Lei Complementar nº 129/2009, o FDCO terá como agentes operadores as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 2023, foram formalizados novos contratos com a Caixa Econômica Federal e com o Banco Genial S.A., com a finalidade de autorizá-los a funcionar na condição de agente operador dos recursos do FDCO, além dos contratos já formalizados em 2022, com o Banco do Brasil S.A. e com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE.

Saldos Acumulados do Fundo

Desde a criação do FDCO, em 2013, foram efetivadas 12 contratações que alavancaram investimentos no Centro-Oeste no montante de R\$ 12.009.559.114,54. Desses, R\$ 2.669.153.165,34 foram recursos do Fundo. Entre os contratos efetivados, os projetos localizam-se nos seguintes estados:

- Goiás, 5 projetos que somam o total de R\$ 1.011.504.825,49 em recursos do FDCO;
- Mato Grosso do Sul, 4 projetos no montante de R\$ 1.126.336.970,85 em recursos do FDCO; e
- Mato Grosso, 2 projetos somando R\$ 531.311.369,00 em recursos do FDCO.
- Os setores beneficiados foram: indústria, com R\$ 1.600.031.301,32; infraestrutura, com R\$ 1.037.982.228,02; e Serviços, com R\$ 31.139.636,00.

Analisando os valores contratados por empresa, de acordo com a tipologia definida na PNDR, verifica-se que do total de recursos contratados, ou seja, das 12 operações, que somam o total de R\$ 2.669.153.165,34, em recursos do FDCO, pode-se considerar que 89% referem-se a nove operações, somando R\$ 2.382.482.306,32 de recursos aplicados em municípios classificados como Alta Renda. Enquanto 11% correspondem a três operações que totalizam o valor de R\$ 286.670.859,02 de recursos destinados a municípios classificados na tipologia da PNDR como Média Renda.

Importante salientar que, à época da contratação de 6 das 12 empresas, o entendimento para a classificação e a tipologia da PNDR baseavam-se no Decreto nº 6.047, de 22 de fevereiro de 2007, que posteriormente foi revogado pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019.

Contratações do FDCO – 2013 a 2023

Projeto	2013	2014	2023
ADM do Brasil (MS)	R\$ 274.858.970,85	R\$ 365.784.291,36	R\$ 640.643.262,21
ECO050 - MGO (GO)	R\$ 200.000.000,00	R\$ 659.583.301,00	R\$ 859.583.301,00
Fíbria Celulose (MS)	R\$ 831.478.000,00	R\$ 6.478.000.000,00	R\$ 7.309.478.000,00
Hidroelétrica Chapadão (MS)	R\$ 20.000.000,00	R\$ 20.269.963,00	R\$ 40.269.963,00
Hidroelétrica São Patrício - CHESP (GO)	R\$ 18.484.142,87	R\$ 12.322.761,91	R\$ 30.806.904,78
HPE (GO)	R\$ 463.508.654,27	R\$ 714.548.880,73	R\$ 1.178.057.535,00
Rio do Cedro Energia (MT)	R\$ 64.046.000,00	R\$ 134.831.000,00	R\$ 198.877.000,00
Rumo (MT)	R\$ 467.265.369,00	R\$ 532.734.631,00	R\$ 1.000.000.000,00
Stemac (GO)	R\$ 30.185.676,20	R\$ 69.641.543,20	R\$ 99.827.219,40
Thermas do Rio Quente (GO)	R\$ 31.139.636,00	R\$ 46.709.454,00	R\$ 77.849.090,00
UFV GYBR X (GO)	R\$ 144.820.826,72	R\$ 165.229.266,42	R\$ 310.050.093,14
UFV GYBR XIII (GO)	R\$ 123.365.889,43	R\$ 140.750.856,58	R\$ 264.116.746,01
TOTAL	R\$ 2.669.153.165,34	R\$ 9.340.405.949,20	R\$ 12.009.559.114,54

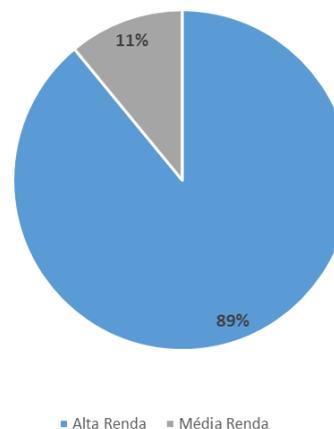
■ FDCO ■ Outras Fontes ■ Total do Projeto

Demonstrações Contábeis do Fundo

Conforme art. 5º do Anexo ao Decreto nº 10.152, de 02 de dezembro de 2019, que regulamenta o Fundo, a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do Fundo será realizada exclusivamente no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e atenderá às normas expedidas pelos órgãos centrais de planejamento e orçamento, de administração financeira, de contabilidade e de controle interno do Poder Executivo Federal.

A Declaração do Contador, as demonstrações e notas explicativas, referentes ao exercício de 2023, estão disponíveis no site da Sudeco, na seção “Transparência e Prestação de Contas”, subseção “Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas”. O link para acesso direto é: [Demonstrações Contábeis do FDCO em 2023](#).

Percentual de Valor Contratado por Tipologia dos Municípios Beneficiados



5.4. Localização das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

As demonstrações e notas explicativas foram levantados a partir das informações do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). A Declaração do Contador, as demonstrações e notas explicativas da Sudeco, referentes ao exercício de 2023, estão disponíveis no site da Autarquia, na seção “Transparência e Prestação de Contas”, subseção “Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas”. O link para acesso direto é: [Demonstrações Contábeis da Sudeco em 2023](#). As informações dos anos anteriores, tanto para o Fundo de Desenvolvimento quanto para a Superintendência, estão localizadas no link: [Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas](#).



OUVIDORIA
SUA VOZ É O NOSSO COMPROMISSO

Setor Bancário Norte – SBN,
Quadra 1, Bloco F, Edifício Palácio da Agricultura, 19º andar
70.040-908 - Brasília/DF | Telefones: (61) 3251-8506 / 8511



MINISTÉRIO DA
**INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**



GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



www.gov.br/sudeco